SAVE Brasil
20 Anos

Relatório Anual

2024



periquito-rico
Foto: Fabrício Arias

SUMÁRIO

1 Institucional

1.1 SAVE Brasil 4
1.2 Vinte anos de SAVE Brasil 5
1.3 SAVE Brasil 2030: Uma visão estratégica para a conservação da biodiversidade 7
1.4 Pensamento estratégico 8
1.5 Aves como indicadoras da saúde ambiental 9
1.6 SAVE Brasil e seus parceiros 10
1.7 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12
1.8 O que os números significam para a SAVE Brasil? 13
1.9 Governança 16

2 Eixos de trabalho

2.1 Eixos de Trabalho 18
2.1.1 Proteção dos Ambientes 19
2.1.2 Restauração Florestal 19
2.1.3. Conservação das Aves 20
2.1.5 Estímulo ao Turismo de Observação de Aves 21
2.1.6 Práticas Agropecuárias Sustentáveis 22

3 Programas e Projetos

3.1 Programa Aves Limícolas 25
3.2 Programa Asas 30
3.3 Programa Campos Sustentáveis 37
3.4 Programa IBAs Brasil - Áreas Importantes para a Conservação das Aves e Biodiversidade 39
3.5 Programa Florestas da Esperança 40

4 Reservas da SAVE Brasil

4.1 RPPN Pedra D'Antas 44
4.2 Reserva Natural Rolinha-do-planalto 47

5 Eventos

5.1 Promovidos pela SAVE Brasil 50
5.2 Participações 51

6 Reconhecimentos

6.1 Sítio WHSRN da Bacia Potiguar 53
6.2 Moção de aplausos expressada pela Câmara Municipal de Galinhos 53

7 Novas perspectivas e expansão - Novos Biomas 54

8 Comunicação, conexões e estrutura

8.1 Comunicação 55
8.2 Apoiadores e Parceiros Institucionais 58
8.3 Organização Interna 59

9 Demonstrações financeiras 60

(11) 3815-2862 www.savebrasil.org.br aves@savebrasil.org.br

1

INSTITUCIONAL

1.1 SAVE Brasil
1.2 Vinte anos de SAVE Brasil
1.3 SAVE Brasil 2030: Uma visão estratégica para a conservação da biodiversidade
1.4 Pensamento estratégico
1.5 Aves como indicadoras da saúde ambiental
1.6 SAVE Brasil e seus parceiros
1.7 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
1.8 O que os números significam para a SAVE Brasil?
1.9 Governança



periquito-rico
Foto: Marco Silva

SAVE BRASIL

A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que tem um foco especial na conservação das aves brasileiras. O Brasil abriga 1.971 espécies de aves, das quais 148 estão globalmente ameaçadas de extinção. A SAVE Brasil atua diretamente na conservação de 57 delas, com ações concretas para proteger espécies e habitats.

Há mais de 20 anos, nossa missão é conservar as aves e os ambientes naturais, conectando as pessoas à natureza. Como representante oficial da BirdLife International no Brasil, fazemos parte de uma aliança global de conservação presente em 119 países.

Nossa atuação começou em 2004 na Mata Atlântica e hoje se estende ao Pampa, Cerrado e ambientes costeiros, com programas de proteção, restauração e engajamento da sociedade civil. Estamos presentes em nove estados brasileiros, promovendo monitoramento de espécies, educação ambiental, engajamento e apoiando a criação de políticas públicas que fortaleçam a conservação da biodiversidade em escala local, regional e nacional. Desde 2016, somos reconhecidos como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).



Equipe da SAVE Brasil em 2004



Equipe da SAVE Brasil em 2024

274.490,85
hectares conservados

10.051
pessoas alcançadas por nossas atividades

57
espécies globalmente ameaçadas de extinção beneficiadas pelos projetos

424
aves soltas na natureza

387
propriedades certificadas com manejo sustentável

Atuação em
102 municípios
9 estados
3 biomas e ambientes costeiros

745
visitantes em nossas reservas

75
voluntários envolvidos

A aliança BirdLife International sempre considerou o Brasil estratégico para a conservação das aves no mundo. Em 1999, fui convidada a realizar um estudo com o objetivo de lançar as bases de um programa nacional voltado à avifauna brasileira. Era um período efervescente para o ambientalismo no país: a Rio 92 havia impulsionado o setor, promovendo articulações entre governo, organizações não governamentais nacionais e internacionais, universidades e especialistas das ciências naturais para definir prioridades e estratégias de proteção da biodiversidade no país.

Nesse cenário promissor, conseguimos implementar iniciativas direcionadas à preservação das aves e avançar em áreas críticas, como Murici (AL) e Serra das Lontras (BA), em parceria com organizações locais comprometidas. A criação da Estação Ecológica de Murici, em 2001, foi um marco — evidência de que estávamos trilhando o caminho certo. Nosso modelo se baseava em ciência, e na colaboração e inclusão para o enfrentamento dos grandes desafios que ameaçavam as aves no Brasil.

Nos primeiros anos atuamos com uma equipe reduzida, porém altamente dedicada. Logo percebemos a importância de estruturar uma entidade nacional que assegurasse continuidade às ações. Assim, com o apoio técnico e financeiro da BirdLife International surgiu, em 2004, a Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil, a SAVE Brasil. Desde o início contamos com o envolvimento ativo da comunidade ornitológica brasileira, um conselho participativo, parceiros locais engajados e, à época, um governo sensível à conservação da nossa rica biodiversidade

.

Hoje, celebrando 20 anos da SAVE Brasil com muitas conquistas, entre elas a criação de parques nacionais, estaduais e municipais, reservas naturais, e o reconhecimento através de diversos prêmios, reafirmamos nosso compromisso: seguir trabalhando lado a lado com todos os setores envolvidos, especialmente comunidades locais e cidadãos conscientes, para garantir que as aves mais vulneráveis e seus ambientes naturais sejam protegidos e preservados para as futuras gerações.”



Jaqueline Goerck
Membro do conselho
deliberativo da SAVE Brasil



O futuro da SAVE Brasil, delineado em seu Planejamento Estratégico 2030, aponta para uma organização ainda mais robusta e com atuação nacional focada na conservação da natureza para a proteção das aves. Celebrando mais de duas décadas de existência como representante da BirdLife International no Brasil, a SAVE Brasil traça um caminho de crescimento em rede, buscando ampliar seu impacto e envolver ativamente a sociedade na causa da conservação.

A organização, que iniciou seu trabalho com foco na Mata Atlântica e na identificação das Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs), expandirá sua atuação para todos os biomas brasileiros através do apoio a iniciativas diretas e indiretas de conservação. Um passo importante nessa direção é o início da identificação das Key Biodiversity Areas (KBAs) em parceria com outras ONGs, instituições de pesquisa e governo ampliando o escopo de conservação para outros grupos taxonômicos além das aves.

O engajamento da sociedade civil permanece como um pilar fundamental para o futuro. Reconhecendo a crescente comunidade de observadores de aves no país, a organização os vê como importantes aliados na luta pela conservação da biodiversidade.

Em termos de sustentabilidade financeira, a SAVE Brasil buscará diversificar suas fontes de financiamento, com um foco maior na captação de recursos institucionais de longo prazo, além de manter o financiamento por projetos. A organização almeja ser reconhecida não apenas pela conservação de aves, mas também pela conservação do meio ambiente como um todo, integrando um rol mais amplo de entidades ambientalistas no Brasil.

A trajetória da SAVE Brasil, marcada por paixão, comprometimento e excelência, será mantida e aprimorada. A organização demonstra maturidade e coragem para inovar e adaptar seu modelo de atuação, buscando um ambiente interno saudável, inclusivo e equitativo para alcançar sua visão de futuro.

Ao completar mais de vinte anos de atuação, a SAVE Brasil se prepara para um futuro com impacto ainda maior na conservação da rica biodiversidade brasileira."

Pedro Develey
Diretor executivo da SAVE Brasil

Nossa Visão

Em 2030, seremos uma organização com foco prioritário na conservação da natureza para a proteção das aves com atuação nacional.

Nossa Missão

Conservar os ambientes e as aves, conectando as pessoas à natureza.

Nossos Valores

Os princípios que guiam a equipe da SAVE Brasil em suas ações são:

Parcerias: Buscamos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, comunidades locais e entidades;

Conhecimento: Tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante;

Excelência: Quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.



beija-flor-de-fronte-violeta
Foto: Marco Silva

Aves como indicadoras da saúde ambiental

Adotamos uma abordagem estratégica para a conservação da biodiversidade, utilizando as aves como bioindicadores da qualidade ambiental. Por serem sensíveis às mudanças no ambiente, as aves refletem a saúde dos ecossistemas. Sua presença ou ausência em determinados locais indica alterações na disponibilidade de recursos, na degradação de habitats ou na recuperação de áreas protegidas, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões em conservação.

Quando uma espécie ameaçada volta a ocupar um ambiente restaurado, isso sinaliza que as condições estão melhorando e permite o retorno de outras espécies, fortalecendo o equilíbrio ecológico. Esse processo beneficia não apenas a fauna e a flora, mas também as comunidades que dependem de um ambiente saudável para sua subsistência e bem-estar.

Nossos programas combinam ciência e ação, contribuindo para a criação de áreas protegidas, monitoramento da fauna, educação ambiental, engajamento comunitário e restauração de habitats. Com base em conhecimento técnico e trabalho colaborativo, garantimos impactos duradouros, fortalecendo a relação entre pessoas e natureza e impulsionando políticas de conservação eficazes.

A BirdLife International é uma aliança global que conecta mais de 120 organizações dedicadas à conservação das aves e de seus habitats, em 119 países. Como representante oficial da BirdLife no Brasil, a SAVE Brasil faz parte dessa rede, unindo forças para compartilhar conhecimento, estratégias e soluções inovadoras para a proteção da biodiversidade.

Fazer parte dessa aliança significa estar em sintonia com um movimento global que atua em diversas frentes – do local ao internacional – promovendo ações concretas para garantir um futuro melhor para as aves e para o planeta. A troca de experiências entre os parceiros fortalece nosso trabalho e amplia o impacto das nossas ações, mostrando que a colaboração é essencial para enfrentar os desafios ambientais do presente e do futuro.

Com um Secretariado descentralizado que facilita essa conexão entre organizações ao redor do mundo, a BirdLife e seus parceiros formam uma rede poderosa de proteção à natureza. A SAVE Brasil se orgulha de ser a BirdLife no Brasil e de contribuir ativamente para essa missão coletiva, porque conservar as aves é também conservar os ecossistemas e o equilíbrio da vida na Terra.

A União Internacional para Conservação da Natureza é uma organização civil dedicada à conservação da natureza e responsável por categorizar o status de conservação das espécies do mundo todo na chamada Lista Vermelha. A IUCN possui mais de 1.400 organizações-membro e a SAVE é uma delas desde 2018.

A American Bird Conservancy (ABC) é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão conservar aves nativas e seus habitats nas Américas. Seu foco está nas ameaças às aves do hemisfério ocidental - que incluem o uso excessivo de pesticidas, expansão urbana, destruição de habitat e espécies invasoras. A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da ABC.

A SAVE faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica, que atua para defender, preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica. A partir do intercâmbio de informações entre entidades e por meio de mobilização, ação política e apoio mútuo entre ONGs, o coletivo possui uma agenda nacional de interesses junto ao governo, a fim de formular propostas para aprimorar a legislação e desenvolver mecanismos de proteção do bioma.

O movimento surgiu em 2009 para reunir e sintonizar os esforços de todas as instituições e pessoas que lutam para restaurar o bioma mais ameaçado do país e os habitats das espécies que ele abriga e articula instituições públicas e privadas, governos, empresas, a comunidade científica e colegiados nos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre. A SAVE integra o grupo de 16 Unidades Regionais do Pacto no ciclo de 2021-2024 por meio do Projeto Mata Atlântica do Nordeste.

eBird Brasil

O eBird é uma das maiores plataformas globais de ciência cidadã voltada para o monitoramento de aves, criada pelo Cornell Lab of Ornithology. A ferramenta transformou a maneira como dados sobre aves são coletados e utilizados, impulsionando o crescimento da observação de aves no Brasil e no mundo. A cada novo registro inserido na plataforma, observadores de aves contribuem diretamente para o conhecimento sobre as populações, distribuição e tendências das espécies, tornando-se aliados fundamentais na conservação da biodiversidade.

A SAVE Brasil é parceira do eBird no Brasil e tem um papel ativo na promoção da ciência cidadã, incentivando cada vez mais pessoas a registrarem suas observações. Estamos construindo essa rede junto com os observadores de aves, ampliando a base de dados disponíveis para a conservação e tornando a plataforma cada vez mais relevante para a pesquisa e a proteção das espécies.

Ao facilitar e estimular essa participação, fortalecemos uma rede de conhecimento que apoia a criação de áreas protegidas, orienta ações de manejo e subsidia políticas ambientais. Essa mobilização não só contribui para a ciência, mas também aproxima mais pessoas da natureza, mostrando que todos podem ajudar a conservar as aves e seus habitats.



Vem Passarinhar Sampa
Foto: Andressa Vieira

OUTROS PARCEIROS

Atuando em diferentes estados e municípios do Brasil, a SAVE Brasil conta com parceiros regionais e locais que ampliam o impacto das ações, tornando efetivo o trabalho em rede. Cada projeto tem uma rede de apoio formada por prefeituras, secretarias, ONGs, representantes do setor produtivo e de comunidades locais, que fortalecem nosso trabalho e impulsionam nossos resultados.

Integração Global e Alinhamento com a Agenda 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um plano global para um futuro mais justo e equilibrado, guiando ações para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover o bem-estar das pessoas até 2030.

A SAVE Brasil, como representante da BirdLife International no país, está diretamente alinhada com essa agenda global. Nossos projetos contribuem especialmente para os ODS relacionados à conservação da biodiversidade, combate às mudanças climáticas e uso sustentável dos ecossistemas. Atuamos na proteção das aves e de seus habitats, promovendo soluções baseadas na natureza e fortalecendo comunidades que dependem desses ambientes.

Acreditamos que a conservação é um compromisso coletivo e, por isso, trabalhamos lado a lado com parceiros locais, nacionais e internacionais para alcançar impactos positivos que vão além das aves – beneficiando todo o equilíbrio ecológico e as pessoas que dele dependem.

SAVE Brasil e a Agenda 2030: Compromisso com a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável

A SAVE Brasil alinha suas ações estratégicas com a Agenda 2030 da ONU, contribuindo diretamente para a construção de um futuro mais sustentável. Através de projetos de preservação, restauração ambiental e engajamento comunitário, a SAVE Brasil trabalha para promover a biodiversidade e fortalecer a relação das pessoas com a natureza, gerando impacto positivo tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades envolvidas.

Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a SAVE Brasil tem foco prioritário em quatro deles: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 14 (Vida na água), ODS 15 (Vida Terrestre) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).



ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

A crise climática representa uma das maiores ameaças à biodiversidade e aos ecossistemas do planeta. A SAVE Brasil desenvolve estratégias de conservação que ajudam a mitigar os impactos das mudanças climáticas. A proteção de áreas naturais e a recuperação de habitats degradados contribuem para o sequestro de carbono, a regulação do clima e a resiliência dos ecossistemas. Além disso, projetos de reintrodução de espécies ameaçadas, como a jacutinga, ajudam a restaurar a dinâmica ecológica das florestas, promovendo a dispersão de sementes e fortalecendo a regeneração natural.

ODS 14 - Vida na Água

A conservação dos oceanos e zonas costeiras é essencial para o equilíbrio do planeta e para a vida de inúmeras espécies. A SAVE Brasil contribui com o ODS 14 por meio de ações que contribuem para a proteção de aves marinhas e limícolas. Em alto-mar, trabalha pela promoção da pesca sustentável e apoia a mitigação da captura acidental de aves oceânicas. Já nas regiões costeiras, atua na conservação de áreas estratégicas para as aves limícolas migratórias, especialmente nos estados do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Essas ações ajudam a preservar a biodiversidade marinha e costeira e a garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

ODS 15 – Vida terrestre

A SAVE Brasil tem como missão proteger as aves e seus habitats, promovendo a conservação da biodiversidade em diversas regiões do país. A organização possui duas reservas privadas, a Reserva Natural Rolinha-do-planalto (Minas Gerais) e a RPPN Pedra D'Antas (Pernambuco), que garantem a proteção de espécies ameaçadas e seus habitats, e promovem pesquisas científicas sobre a fauna e a flora locais. Além disso, a SAVE lidera iniciativas de monitoramento de aves e identificação de Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs), auxiliando na formulação de políticas públicas e no planejamento de ações de conservação em larga escala.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

A SAVE Brasil acredita que a conservação da biodiversidade só é possível por meio da cooperação entre diferentes setores da sociedade. Como representante da BirdLife International no Brasil, a organização atua em rede, colaborando com instituições nacionais e internacionais, governos, empresas e comunidades locais para ampliar o impacto das ações de conservação. A SAVE também participa de coalizões e redes estratégicas, como a Rede de ONGs da Mata Atlântica, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, fortalecendo o intercâmbio de conhecimento e a mobilização de recursos para projetos ambientais.

+ DE 10 MIL

PESSOAS ALCANÇADAS EM NOSSAS AÇÕES

O envolvimento das pessoas nas ações da SAVE Brasil é um catalisador essencial para o sucesso da conservação, especialmente a nível local. As comunidades desempenham um papel fundamental em iniciativas que vão desde a sensibilização até a ciência cidadã e a educação ambiental, sempre valorizando os saberes locais em cada região.

Nossa presença se estende por diferentes biomas, como o Cerrado, a Mata Atlântica e o Pampa. Em cada um desses ecossistemas, nossas ações são adaptadas às realidades locais, respeitando as particularidades socioambientais.

A conservação não se faz sem as pessoas. Em 2024, milhares de pessoas foram impactadas diretamente por nossas atividades, fortalecendo a conexão entre sociedade e natureza.

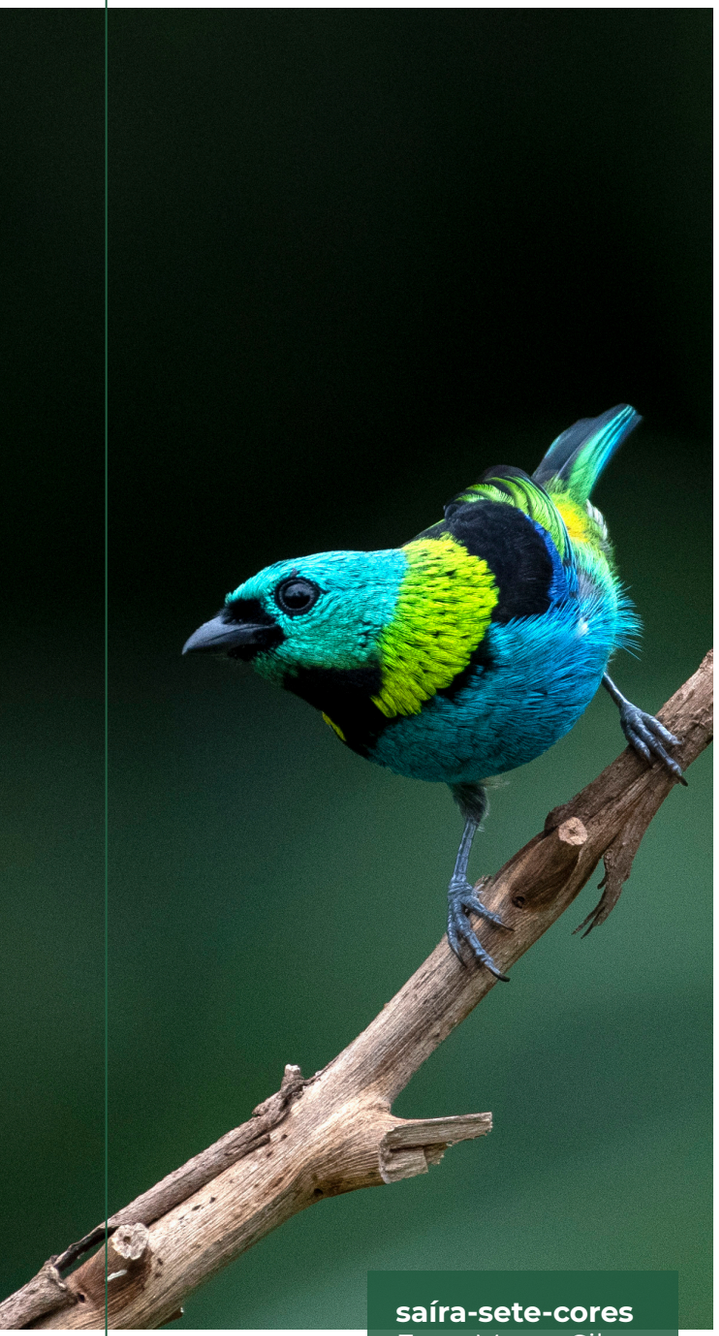


Ciência Cidadã
Foto: Andressa Vieira

As aves e os ecossistemas precisam de quem os compreenda, e é por isso que nossa atuação busca sempre fortalecer o sentimento de pertencimento.

Ao conectar as pessoas à natureza, mostramos que a conservação das aves também significa proteção das pessoas.

Cada pessoa sensibilizada, cada voluntário engajado e cada estudante que aprende sobre a importância das aves fortalece essa rede de conservação. Ao unir ciência e participação comunitária, garantimos ações com impacto duradouro, promovendo não apenas a preservação dos ecossistemas, mas também o fortalecimento das comunidades locais, fazendo com que as pessoas compreendam que são parte da solução.



saíra-sete-cores
Foto: Marco Silva

57 espécies diretamente beneficiadas

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, incluindo 1.971 espécies de aves que enchem os céus com uma impressionante variedade de formas, cores e tamanhos. No entanto, segundo a Lista Vermelha da IUCN/BirdLife International de 2024, 148 dessas espécies estão globalmente ameaçadas de extinção. Dessas, 57 espécies são diretamente beneficiadas pelas ações de proteção de habitat, reintrodução, restauração florestal, engajamento comunitário, e outras iniciativas promovidas pelos projetos da SAVE Brasil como esforço para que essas espécies não desapareçam.



RPPN Pedra D'Antas
Foto: SAVE Brasil

+ de 270.450 hectares conservados

Proteger os ambientes é parte essencial da missão da SAVE Brasil. Em 2024, nossas ações contribuíram para a conservação de 272.545,85 hectares — um compromisso que vai além da conservação das aves, beneficiando todas as formas de vida que dependem de ecossistemas saudáveis, incluindo comunidades locais e outras espécies da fauna. Atuamos na proteção dos biomas, aliando conservação com gestão e manejo sustentável para garantir a manutenção desses ambientes e seus serviços ecológicos.

75
voluntários envolvidos

Os voluntários são parte essencial do trabalho da SAVE Brasil, contribuindo ativamente para a conservação das aves e de seus habitats. Atuando em diversas frentes, eles apoiam:

- Eventos e ações de engajamento, fortalecendo a conexão entre o público e a natureza;
- Atividades de educação ambiental, levando informação, apoiando em eventos e sensibilização para diversos públicos;
- Monitoramento de aves, com destaque para sua participação no Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS Brasil), ampliando a cobertura dos levantamentos realizados pelo Programa Aves Limícolas especialmente em áreas costeiras, e no monitoramento das jacutingas reintroduzidas na Mata Atlântica, em São Francisco Xavier (SP), por meio do Projeto Jacutinga.



Voluntários do Projeto Flyways
Foto: SAVE Brasil

Governança

Em 2024, a SAVE Brasil avançou de forma significativa na estruturação de sua governança interna, com o desenvolvimento de documentos fundamentais que reforçam o compromisso com a transparência, a valorização das pessoas e a construção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva.

Esses documentos representam um passo importante para o fortalecimento institucional da SAVE Brasil, com práticas mais alinhadas à nossa missão, à justiça social e às diretrizes globais da BirdLife International. Entre os principais avanços, destacamos:



Cartilha de RH – PJ e CLT

Apresenta de forma acessível as principais diretrizes da gestão de pessoas e processos administrativos da SAVE Brasil. O documento garante que colaboradores PJ e CLT tenham acesso claro ao regimento interno, promovendo relações horizontais e respeitando a cultura de desenvolvimento institucional.



Política de Diversidade e Inclusão

Sabemos que para conservar a diversidade das aves do Brasil, precisamos, antes de tudo, cuidar da diversidade dentro da SAVE. Essa política formaliza nosso compromisso com a equidade, o respeito e a valorização das diferenças em todas as suas formas. Define princípios contra qualquer tipo de discriminação e estabelece ações voltadas para temas como equidade de gênero, antirracismo, inclusão LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, diversidade geracional e pluralidade cultural e religiosa.



Política de Carreira e Mérito

Pensada para além de estruturas de cargos e salários, essa política estabelece critérios claros, justos e transparentes para o crescimento profissional dentro da organização. Seu objetivo é alinhar expectativas, estimular o autodesenvolvimento e promover o reconhecimento por mérito, aumentando o engajamento e a satisfação da equipe.



Código de Conduta

O Código de Conduta da SAVE Brasil orienta as ações e comportamentos de todos os membros, colaboradores, fornecedores e parceiros, assegurando que atuemos com ética, integridade e conforme os valores da organização. Este documento é um guia para garantir relações transparentes e o cumprimento das normas internas e da legislação.

2

EIXOS DE TRABALHO

2.1 Eixos de Trabalho
2.1.1 Proteção dos Ambientes
2.1.2 Restauração Florestal
2.1.3. Conservação das Aves
2.1.5 Estímulo ao Turismo de Observação de Aves
2.1.6 Práticas Agropecuárias Sustentáveis



Plantio de mudas para restauração florestal
Foto: SAVE Brasil

EIXOS DE TRABALHO

Nossos **seis eixos** estratégicos — Proteção dos Ambientes, Restauração Florestal, Conservação das Aves, Engajamento, Estímulo ao Turismo de Observação de Aves e Práticas Agropecuárias Sustentáveis — orientam as ações dos nossos Programas e Projetos em favor da conservação da biodiversidade e do fortalecimento das comunidades locais.

Cada iniciativa é estruturada com base num ou mais desses eixos, promovendo a proteção de habitats e espécies, a recuperação de áreas degradadas, o fomento ao turismo sustentável e a participação ativa da sociedade na conservação. Essa atuação se concretiza por meio do apoio à criação de políticas públicas, ações de advocacy, educação ambiental, proteção direta da natureza, mobilização social e articulação em rede.

Proteção dos Ambientes

Restauração Florestal

Engajamento

Estímulo ao Turismo de Observação de Aves

Conservação das Aves

Práticas Agropecuárias Sustentáveis



Reserva Natural Rolinha-do-planalto, Botumirim, MG.

Foto: SAVE Brasil

2.1.1 Proteção dos Ambientes

A degradação ambiental não é apenas uma ameaça para as aves, mas também o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade da vida humana. Mudanças climáticas, desmatamento, ocupação desordenada e poluição estão entre os principais fatores que comprometem a biodiversidade.

Atuamos na proteção de áreas naturais estratégicas por meio de ações como o apoio à criação de Unidades de Conservação (UCs), identificação e monitoramento de áreas prioritárias, e com o incentivo a boas práticas, como o manejo e uso sustentável dos ambientes. Trabalhamos em parceria com comunidades locais, pesquisadores e órgãos ambientais para preservar os habitats e manter os serviços ecossistêmicos essenciais à vida no planeta.

A conservação ambiental é fundamental para garantir um futuro mais equilibrado para as aves e para as pessoas, mantendo benefícios como ar puro, água limpa e estabilidade do clima.



Restauração na RPPN Pedra D'Antas

Foto: SAVE Brasil

2.1.2 Restauração Florestal

A restauração florestal é uma ferramenta poderosa contra a perda de biodiversidade e as mudanças climáticas. Investimos em projetos de recuperação de áreas degradadas, promovendo o plantio de espécies nativas e a regeneração natural dos ecossistemas. Ao restaurar e conectar fragmentos de mata, por meio de nossas ações, garantimos maior disponibilidade de alimento e abrigo para as aves, fortalecendo a resiliência ambiental e criando corredores ecológicos que beneficiam toda a fauna e flora.



Jacutinga
Foto: José Bauer



Observação de aves
Foto: SAVE Brasil

2.1.3. Conservação das Aves

As aves são bioindicadores importantes para a saúde dos ecossistemas. Elas também cumprem funções essenciais na natureza, como a dispersão de sementes, a polinização e o controle de pragas. Proteger as aves é proteger também os ambientes onde vivem — florestas, campos, manguezais e zonas úmidas — e as pessoas que dependem desses ecossistemas para viver. Nosso trabalho é voltado à conservação de espécies ameaçadas de extinção, por meio de pesquisas, monitoramento de populações e reintrodução das espécies.

2.1.4 Engajamento

A conservação da natureza depende de pessoas dispostas a agir. Criamos conexões entre a sociedade e as aves, inspirando indivíduos e comunidades a participarem ativamente na proteção dos habitats. Por meio de campanhas educativas, campanhas de doação, eventos de observação de aves e iniciativas de ciência cidadã, fortalecemos a rede de apoiadores da causa. O engajamento contínuo é essencial para ampliar nosso impacto e garantir que mais pessoas se tornem defensoras da biodiversidade.



Restauração
Foto: SAVE Brasil



Vem Passarinhar
Foto: Andressa Vieira

a) Comunidades Locais

As comunidades que vivem próximas aos habitats naturais de aves que são foco do trabalho da SAVE Brasil, desempenham um papel essencial na conservação dessas espécies. Por isso, buscamos envolvê-las ativamente por meio de ações que valorizam o conhecimento local e promovem benefícios diretos à conservação do seu território.

Desenvolvemos programas de educação ambiental que conectam as comunidades à natureza, mostrando como a conservação das aves e dos ecossistemas pode trazer melhorias para a qualidade de vida e para a economia local. Além disso, incentivamos a participação em projetos de ciência cidadã, capacitando moradores para monitorar espécies e contribuir com dados valiosos para a pesquisa.

O apoio e a participação das comunidades fortalecem nossas ações, garantindo que a conservação seja integrada ao cotidiano das pessoas e tornando a proteção dos ambientes naturais uma causa compartilhada.

b) Ciência Cidadã

Nos últimos anos, a observação de aves tem crescido significativamente no Brasil, tornando-se uma atividade cada vez mais popular entre diferentes públicos. Esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores, como a maior sensibilização ambiental, a facilidade de acesso a informações e tecnologias e o fortalecimento de redes de observadores.

Plataformas como eBird e WikiAves, iniciativas como o Vem Passarinhar e programas de voluntariado como o Monitoramento Internacional de Aves Limícolas/International Shorebird Survey (ISS) têm incentivado mais pessoas a registrarem suas observações, contribuindo para a ciência cidadã e para a conservação das aves.

Além disso, o turismo de observação tem ganhado força, movimentando a economia local em áreas naturais e gerando benefícios para comunidades que vivem próximas a esses habitats. Outro ponto importante é a diversidade de aves do Brasil, que atrai tanto iniciantes quanto especialistas. Com mais de 1.900 espécies registradas, o país oferece oportunidades únicas para a prática da observação, em suas mais distintas paisagens.

Esse crescimento fortalece a conservação, pois quanto mais pessoas conhecem e se encantam com as aves, maior é o engajamento na proteção delas e de seus ambientes. Afinal, quem observa, aprende; e quem aprende, tende a proteger.



Passarinhada com Amigos da SAVE
Foto: SAVE Brasil

c) Amigos da SAVE

A rede de Amigos da SAVE Brasil foi criada com o propósito de estabelecer uma conexão direta entre a organização e a sociedade civil, inserindo a pauta da conservação no dia a dia dos observadores de aves e da população em geral.

Em 2024, alcançamos **327 Amigos da SAVE**. Por meio dessa rede de ampla capilaridade, buscamos fortalecer as oportunidades para ações de conservação em todo o país, utilizando as aves como catalisadoras da transformação ambiental.

O Programa Amigos da SAVE Brasil é formado por pessoas engajadas, que compartilham o compromisso com a proteção das aves e da natureza. Por meio de campanhas, eventos e iniciativas educativas, incentivamos os membros a se reconectarem com a natureza e a atuarem ativamente pela conservação.

Essa comunidade de Amigos promove valores sustentáveis e forma uma corrente de apoio à causa, oferecendo benefícios como descontos em parques, lojas e produtos ligados ao universo da observação de aves. Além disso, os membros podem participar diretamente de projetos e atividades promovidas pela SAVE Brasil.

As doações realizadas pelos Amigos da SAVE Brasil são essenciais para a realização de ações que não são financiadas diretamente por projetos específicos. São essas contribuições que viabilizam iniciativas de conservação e educação ambiental em diversas regiões do país, garantindo que mais áreas e espécies possam ser protegidas com eficiência e dedicação.



Educação ambiental
Foto: Sec. Educação



Agro sustentável
Foto: SAVE Brasil

2.1.5 Estímulo ao Turismo de Observação de Aves

A observação de aves é mais um dos eixos estratégicos de atuação da SAVE Brasil. Mais do que uma atividade de lazer, ela é promovida como ferramenta de educação ambiental, geração de renda e engajamento da sociedade na conservação da natureza. A SAVE realiza eventos, treinamentos e workshops para incentivar a prática da observação de aves com responsabilidade e com contribuição direta à proteção da biodiversidade, por meio de iniciativas de ciência cidadã.

Essa frente de trabalho também inclui a visitação em nossas Reservas e o incentivo à formação e ao credenciamento de condutores locais, fortalecendo o ecoturismo como alternativa sustentável em diferentes territórios.

Um exemplo desse esforço é a RPPN Pedra D'Antas, que tem se consolidado como um área de ecoturismo, com condutores locais capacitados pela SAVE Brasil para receber os visitantes.

2.1.6 Práticas Agropecuárias Sustentáveis

A adoção de práticas agropecuárias sustentáveis é fundamental para a conservação da biodiversidade. É possível aliar a produção e conservação, garantindo a manutenção da fauna e flora locais ao mesmo tempo em que se fortalece a atividade rural.

Trabalhamos junto com produtores e comunidades locais para promover o manejo adequado do solo, e o uso responsável dos recursos naturais. O objetivo é garantir que as práticas produtivas respeitem os ciclos ecológicos e contribuam para a preservação dos ambientes.

As aves são aliadas nesse processo: utilizadas como bioindicadores, ajudam a monitorar a saúde dos ecossistemas e a orientar a adoção de técnicas que favorecem tanto a produtividade quanto a conservação. Ao preservar os campos nativos, por exemplo, promovemos a manutenção das paisagens, a proteção de espécies ameaçadas e a continuidade dos serviços ecossistêmicos essenciais à vida. Esse eixo reforça que produzir com sustentabilidade não só é possível, como necessário para garantir um futuro equilibrado para o meio ambiente, os produtores e a sociedade como um todo.

3

PROGRAMAS E PROJETOS

3.1 Programa Aves Limícolas
3.2 Programa Asas
3.3 Programa Campos Sustentáveis
3.4 Programa IBAs Brasil - Áreas Importantes para a Conservação das Aves e Biodiversidade
3.5 Programa Florestas da Esperança



canário-da-terra
Foto: Marco Silva

PROGRAMAS E PROJETOS



Rolinha-do-planalto
Foto: Ciro Albano

A atuação da SAVE Brasil em 2024 se deu por meio de **cinco programas principais:** Programa Asas, Programa Aves Limícolas, Programa Campos Sustentáveis, Programa IBAs (Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade) e Programa Florestas da Esperança. Esses programas reúnem diferentes projetos distribuídos no Brasil, voltados à proteção de ambientes naturais e à conservação de aves ameaçadas de extinção.

As aves são utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental e também como espécies “bandeira”, capazes de mobilizar esforços de conservação e gerar benefícios para todo o ecossistema. Ao proteger uma ave ameaçada, buscamos conservar e restaurar os habitats essenciais à sua sobrevivência. Com isso, promovemos a recuperação dos ambientes naturais, favorecendo também o retorno de outras espécies de fauna e flora e fortalecendo a resiliência ecológica da região, o que beneficia as comunidades.

Cada programa é composto por projetos com abordagens diversas, que atuam com base nos eixos já apresentados, por meio de ações complementares, como o apoio à políticas públicas, o monitoramento científico de aves e habitats, ações de educação ambiental e o engajamento das comunidades locais e do setor produtivo. Dessa forma, garantimos que os esforços de conservação tragam benefícios duradouros tanto para a avifauna quanto para as pessoas. Conheça nossos programas e projetos.

PROGRAMA AVES LIMÍCOLAS

Para enfrentar as ameaças crescentes às áreas úmidas e garantir a conservação das aves limícolas residentes e migratórias, a SAVE Brasil desenvolve o **Programa Aves Limícolas**. A iniciativa acontece em territórios estratégicos para a conservação de ambientes costeiros, em especial ao longo da rota migratória do Atlântico. As ações são voltadas à proteção de habitats importantes para as aves limícolas, por meio da ciência e engajamento, e **beneficiam 08 espécies globalmente ameaçadas de extinção**: batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*), maçarico-de-bico-virado (*Limosa haemastica*), maçarico-marmóreo (*Limosa fedoa*), maçarico-de-bico-curvo (*Calidris ferruginea*), maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*), maçarico-de-costas-brancas (*Limnodromus griseus*) e maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*).

O programa é composto por quatro projetos: Lagoa do Peixe (RS), Costa Norte (MA e PA) , Flyways Brasil (RN) e ISS Brasil (toda costa brasileira). Cada um deles atua em regiões-chave para o descanso, alimentação e invernada dessas aves, mobilizando esforços locais para alcançar o sucesso das ações.

As frentes de trabalho incluem o monitoramento das aves e de seus ambientes, atividades de educação ambiental em escolas e comunidades, capacitações e engajamento de voluntários, apoio à criação e à gestão de áreas protegidas, diálogo com setores produtivos e articulação com redes nacionais e internacionais de conservação. O objetivo é garantir benefícios à biodiversidade e às populações humanas que abrangem esses territórios.



piru-piru
Foto: Fábio Arruda

Projeto Costa Norte

Para proteger uma das áreas mais importantes para aves limícolas migratórias no Brasil, o Projeto Costa Norte atua estrategicamente nos estados do Maranhão e do Pará. Suas frentes de trabalho incluem o monitoramento das aves limícolas, o apoio à criação de políticas públicas de proteção da biodiversidade, o fortalecimento da ciência cidadã e o incentivo à formação de jovens e lideranças locais, além da promoção de ações de sensibilização e educação ambiental voltadas às comunidades costeiras.

As atividades são realizadas em colaboração com organizações locais, unidades de conservação e escolas, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as aves limícolas e envolver diferentes públicos na proteção das zonas úmidas.

Esses territórios — Golfão Maranhense, Reentrâncias Maranhenses e Salgado Paraense — recebem todos os anos milhões de aves limícolas, que usam essas zonas úmidas como pontos de parada, descanso e alimentação durante suas longas rotas migratórias.

Reconhecida internacionalmente por sua importância ecológica, a região abriga o sítio Reentrâncias Maranhenses, que desde 1991 integra a Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), devido à altíssima concentração de aves limícolas migratórias neárticas.

Acontecimentos importantes em 2024:

- Atividades da Semana de Meio Ambiente em Cururupu/MA, com roda de conversa, brincadeiras e observação de aves nas Ilhas de Caçacueira e Guajerutiua;
- Capacitação de técnicos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão sobre a conservação das aves limícolas e seus habitats;
- Apresentação dos resultados do projeto no Pará e Maranhão na Whimbrel Working Group Meeting, no Canadá;
- Apresentação do pôster Shorebird-friendly tourism no 10th Western Hemisphere Shorebird Group Meeting, no Canadá.

Indicadores do projeto:

- **06 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** batuíra-bicuda (*Charadrius wilsonia*) - VU, maçarico-de-bico-virado (*Numenius hudsonicus*) - VU, maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) - VU, maçarico-rasteirinho (*Calidris pusilla*) - VU, maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*) - VU, maçarico-de-costas- brancas (*Limnodromus griseus*) - EN.
- **07 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*) - VU, maçarico-marmóreo (*Limosa fedoa*) - VU, maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) - VU, maçarico-de-bico-curvo (*Calidris ferruginea*) - VU, maçarico-acanelado (*Calidris* subruficollis) - VU, maçarico-de-costas-brancas (*Limnodromus griseus*) - VU, maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*) - VU.
- **717 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **04 municípios receberam ações do projeto:** Soure (PA) São Luís, Raposa e Cururupu (MA).
- **01 participação em PAN:** Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias.

Financiadores: Environment and Climate Change Canada, Manomet Conservation Sciences, Neotropical Migratory Bird Conservation Act (NMBCA) Grants (US Fish & Wildlife Service), Bobolink Foundation.

Parceiros: WHSRN, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão, Secretaria Municipal de Educação de Raposa, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Raposa, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Turismo de Cururupu, Rare Brasil, Coletivo Cuíras Marajoaras, Rede de Mulheres Praianas da Resex Marinha de Cururupu, PAN Aves Limícolas Migratórias/CEMAVE, ICMBio.



maçarico-de-bico-torto
Foto: Fábio Arruda

JOVENS DO PARÁ NO CAMINHO DA CIÊNCIA CIDADÃ



O Projeto Costa Norte promoveu uma edição de capacitação “Jovem Cidadão Cientista ” na Reserva Extrativista Marinha de Soure, no Pará, com o objetivo de fortalecer a participação comunitária no Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS) . A formação foi realizada em parceria com o coletivo Rede Cuíra e contou com 17 participantes. Dividida em dois momentos — teórico e prático — a capacitação apresentou temas como a importância da ciência cidadã, características das aves limícolas e protocolos de monitoramento. Para muitos jovens, foi a primeira experiência com o monitoramento ambiental. Como relatado por Dandara Cassiano, que participou da atividade:

“Eu consegui uma experiência da capacitação ISS incrível e queria muito que tivesse uma continuação. Seria ótimo se, em futuros projetos, nós do coletivo pudéssemos ter equipamentos para continuar o processo e não parar por aqui. Eu já tinha reparado nas aves limícolas, principalmente pela beleza delas. Nunca havia treinado sobre elas antes, talvez porque já morei em outras regiões e tinha mais contato com aves aquáticas. Aprendi algumas características dessas aves, mas ainda preciso estudar mais para identificar cada espécie, já que há uma variação bem específica. Se vocês voltarem aqui, espero aprender ainda mais.”

Projeto Lagoa do Peixe

Para proteger uma das áreas mais importantes do sul do Brasil para aves limícolas migratórias, o Projeto Lagoa do Peixe atua no litoral sul do Rio Grande do Sul. A iniciativa acontece dentro e no entorno do Parque Nacional da Lagoa do Peixe — uma unidade de conservação que abriga mais de 349 espécies de aves e cerca de 10% da população biogeográfica do maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*), espécie migratória ameaçada de extinção.

O projeto desenvolve ações de monitoramento de aves, engajamento comunitário, educação ambiental e intercâmbio de conhecimento entre comunidades ao longo da rota migratória. Também realizamos o levantamento de serviços ecossistêmicos, evidenciando os benefícios da conservação da natureza para as pessoas.

As atividades buscam fortalecer o Parque Nacional da Lagoa do Peixe como uma unidade estratégica de conservação e Sítio da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), promovendo a proteção das zonas costeiras essenciais às rotas migratórias, além de valorizar a importância ecológica, cultural e socioeconômica da região.



maçarico-de-papo-vermelho
Foto: Raphael Kurz



Indicadores do projeto:

- **05 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** maçarico-de-bico-virado *(Numenius hudsonicus)* - VU, maçarico-de-papo-vermelho *(Calidris canutus)* - VU, maçarico-rasteirinho *(Calidris pusilla)* - VU, maçarico-acanelado *(Calidris subruficollis)* - VU, maçarico-de-costas- brancas *(Limnodromus griseus)* - EN.
- **06 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola)* - VU, maçarico-de-bico-virado *(Limosa haemastica* - VU*),* maçarico-de-sobre-branco *(Calidris fuscicollis)* VU, maçarico-acanelado *(Calidris subruficollis)* - VU, maçarico-de-costas-brancas *(Limnodromus griseus)* - VU, maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes)* - VU.
- **36.721,71 ha conservados**
- **185 pessoas envolvidas nas atividades**
- **02 municípios receberam ações do projeto:** Mostardas e Tavares (RS)
- **01 participação em PAN:** Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias

Financiadores: Bobolink Foundation, Manomet Conservation Sciences, Nature Canada.

Parceiros: WHSRN, Secretaria de Educação de Mostardas, Secretaria de Educação de Tavares, Parque Nacional da Lagoa do Peixe (ICMBio), PAN Aves Limícolas Migratórias/CEMAVE.

PRÉ-LANÇAMENTO DA CAMPANHA "NÓS SOMOS A LAGOA DO PEIXE"



Em 2024, promovemos o pré-lançamento da campanha "Nós Somos a Lagoa do Peixe", com o objetivo de fortalecer o Parque Nacional como uma unidade de conservação essencial para as aves limícolas migratórias e para as comunidades locais. A campanha destaca a importância do Parque, tanto para a biodiversidade quanto para a socioeconomia regional, reforçando a necessidade de sua proteção contínua.

O evento de pré-lançamento aconteceu em novembro de 2024 na cidade de Mostardas, em comemoração ao 38º aniversário do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, e marcou a continuidade do movimento voltado ao engajamento comunitário e à valorização dessa área vital para o meio ambiente.

Projeto ISS Brasil

O Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS, sigla em inglês para International Shorebird Survey) é uma iniciativa de ciência cidadã criada pela Manomet Conservation Sciences. No Brasil, o projeto é coordenado pela SAVE Brasil, que mobiliza voluntários para o monitoramento de aves limícolas em diferentes regiões, integrando uma rede comprometida com a conservação ao longo das Américas.

A atuação se baseia na capacitação de observadores para o uso do Protocolo ISS, ampliando o conhecimento de longo prazo sobre a cronologia migratória e o tamanho das populações de aves. Além disso, a iniciativa busca aproximar as pessoas da conservação ao incentivá-las a gerar dados essenciais para a tomada de decisões relacionadas à proteção das aves e dos seus habitats.



Censo simultâneo
Foto: Marina Fagundes

Acontecimentos importantes em 2024:

- Formação “Professor Cidadão Cientista ISS Brasil”, com docentes da rede pública de ensino de Tavares - RS para inserção do tema ciência cidadã e ISS no contexto escolar. 12 docentes participaram do processo formativo;
- Capacitação no Pará para engajamento de jovens no Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS Brasil).

Indicadores do projeto:

- **89.052 aves registradas**
- **30 espécies registradas, 06 delas globalmente ameaçadas:** batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*) - VU, maçarico-de-bico-virado (*Limosa haemastica*) - VU, maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) - VU, maçarico-acanelado (*Calidris subruficollis*) - VU, maçarico-de-costas-brancas (*Limnodromus-griseus*) - VU, maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*) - VU.
- **64 voluntários.**
- **16 estados de atuação.**
- **09 grupos de observação de aves.**
- **01 participação em PAN:** Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias.

Financiador: Bobolink Foundation

CENSO SIMULTÂNEO DE AVES LIMÍCOLAS



O Brasil participou do 2º Censo Simultâneo de Aves Limícolas, uma ação internacional de monitoramento que envolveu voluntários e pesquisadores de seis países sul-americanos. A mobilização brasileira reuniu 92 voluntários em 26 equipes distribuídas por cinco estados As equipes monitoraram 416 trechos. Ao todo, foram submetidas 431 listas ao eBird, registrando 9.467 aves limícolas de 25 espécies diferentes, entre elas, cinco estão ameaçadas de extinção. A ação reforça o papel da ciência cidadã como uma ferramenta essencial para a conservação das aves e de seus ambientes, como destacou Juliana Vitório, coordenadora do ISS Brasil:

“Participamos do 2° Censo Simultâneo das Aves Limícolas 2024 com dedicação, paciência e muito amor pelo que fizemos. Sei que todas as pessoas voluntárias envolvidas nesta ação não mediram esforços para estar em campo e isso só reforça o quanto essa rede está comprometida. Ver o envolvimento das equipes por meio do ISS Brasil me motiva ainda mais, porque sei que toda dedicação conta na proteção das aves limícolas. O impacto dessa ação vai muito além dos números – ela representa a força da nossa rede no país!”

A SAVE Brasil agradece a cada voluntário que dedicou seu tempo a essa missão. Monitoramentos como o Censo Simultâneo são fundamentais para orientar estratégias de conservação e garantir que essas aves continuem encontrando refúgio no Brasil.

Projeto Flyways Brasil

O Projeto Flyways Brasil atua desde 2015 no litoral do Rio Grande do Norte, com foco nos municípios de Macau, Guamaré e Galinhos, na região da Bacia Potiguar. A iniciativa tem como objetivo entender o uso da área por aves limícolas migratórias, monitorando as espécies presentes, suas abundâncias e padrões de comportamento ao longo do ciclo migratório. Com base nos dados coletados, o projeto desenvolve ações de conservação e fortalecimento de políticas públicas, aliando ciência, articulações institucionais e engajamento comunitário.

Além do monitoramento técnico das aves, o projeto promove ações de advocacy para a valorização e proteção dos ambientes costeiros, contribuindo para a integração das agendas de conservação na gestão pública e no cotidiano das comunidades. Também são desenvolvidas atividades com moradores, pescadores, gestores, educadores e estudantes, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a troca de saberes e o reconhecimento da importância da região para as aves migratórias.

As frentes de trabalho se complementam para garantir que o conhecimento gerado em campo resulte em impactos concretos para a conservação das espécies e de seus habitats, construindo caminhos sustentáveis que unem ciência, participação social e proteção da biodiversidade.

Acontecimentos importantes em 2024:

- Realização do 1º Festival das Aves Limícolas da Bacia Potiguar;
- Apoio à criação da Lei Municipal que instituiu o Dia Municipal das Aves Migratórias em Guamaré (RN);
- Realização de ação pelo Dia Municipal das Aves Limícolas em Guamaré (RN);
- Realização de atividades em parceria com a Environment America para atividade alusiva ao Dia Mundial das Aves Migratórias.

Indicadores do projeto:

- **05 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:**.batuíra-bicuda (*Charadrius wilsonia*) - VU, maçarico-de-bico-virado (*Numenius hudsonicus*) - VU, maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) - VU, maçarico-rasteirinho (*Calidris pusilla*) - VU, maçarico-de-costas- brancas (*Limnodromus griseus*) - EN.
- **05 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*) - VU, maçarico-de-bico-virado (*Limosa haemastica*) - VU, maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) - VU, maçarico-de-costas-brancas (*Limnodromus griseus*) - VU, maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes)* - VU.
- **8.500 ha conservados.**
- **3473 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **04 voluntários.**
- **03 municípios receberam ações do projeto: Galinhos, Macau e Guamaré (RN).**
- **01 participação em PAN:** Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias.

Financiadores: Instituto Neoenergia, Environment and Climate Change Canada, Bobolink Foundation, Birdlife International.

Parceiros: WHSRN, CEMAM, PCCB/UERN, IDEMA RN, Prefeitura de Macau, Prefeitura de Guamaré, Prefeitura de Galinhos e PAN Aves Limícolas Migratórias/CEMAVE.



Dia Mundial das Aves Migratórias

Foto: Marina Fagundes

BACIA POTIGUAR, UM NOVO SÍTIO WHSRN NO BRASIL



Em 2024, coordenamos a proposta de designação da Bacia Potiguar como o mais novo sítio da WHSRN, consolidando-se como o quarto local reconhecido no Brasil. Esse reconhecimento internacional é resultado de anos de monitoramento - iniciado em 2017- que permitiram registrar o uso da área por 20 espécies de aves limícolas, incluindo cinco ameaças de extinção, o que evidencia a importância ecológica da região.

O Sítio WHSRN da Bacia Potiguar abrange 8.500 hectares e reforça a expansão da rede de áreas prioritárias para a conservação de aves migratórias nas Américas, fortalecendo a cooperação internacional diante de desafios como as mudanças climáticas. Mais do que os dados científicos, o reconhecimento da Bacia Potiguar como Sítio WHSRN foi viabilizado pelo envolvimento direto da comunidade e de instituições locais, que desenvolveram com cartas de apoio e participaram de todo o processo.

Esse resultado é reflexo de um trabalho coletivo que alia ciência, engajamento comunitário e compromisso com a proteção das zonas costeiras brasileiras.

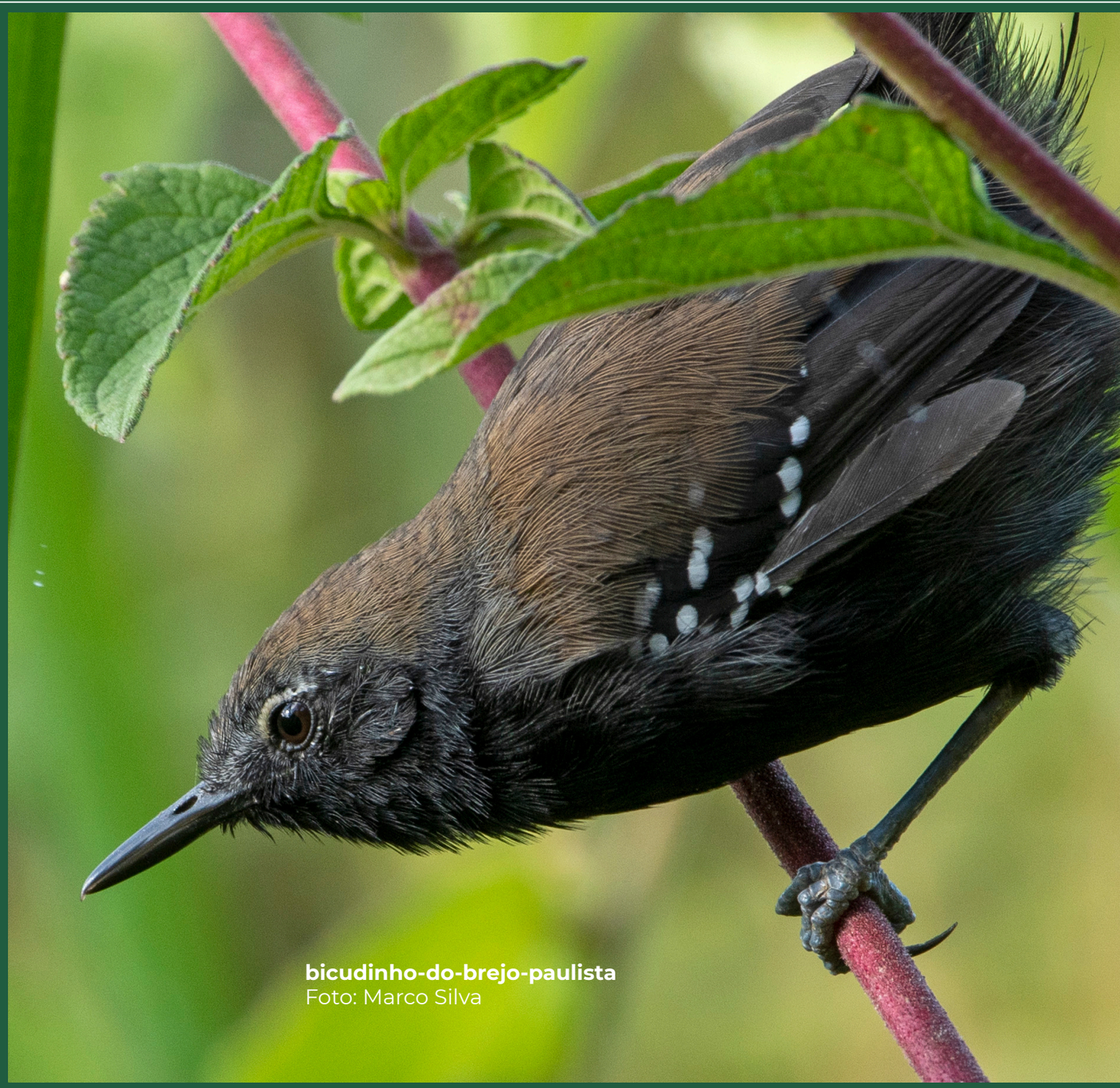
PROGRAMA ASAS

O **Programa Asas** é voltado à conservação de aves ameaçadas de extinção, reunindo cinco projetos que atuam de forma articulada em diferentes contextos: Rolinha-do-planalto (MG), Bicudinho-do-brejo-paulista (SP), Jacutinga (SP), Mutum-de-penacho (SP) e Plano de Voo (SP).

Esses projetos enfrentam desafios como a perda e fragmentação de habitats, a caça e o tráfico de fauna, por meio de estratégias que envolvem o monitoramento e manejo das populações de aves, pesquisa, ações de educação ambiental, fortalecimento de políticas públicas e apoio à gestão de áreas protegidas.

O projeto Plano de Voo, por exemplo, cadastra propriedades particulares como Áreas de Soltura, promovendo a reintegração segura de aves resgatadas à natureza. O Programa também investe em iniciativas como a reintrodução da jacutinga na Mata Atlântica e a criação de uma população de segurança *ex situ* para a rolinha-do-planalto.

Além de proteger espécies em risco, o Programa Asas busca construir caminhos sustentáveis para a conservação da biodiversidade, promovendo a valorização dos ambientes naturais e a conexão das pessoas com as aves e os ecossistemas que nos cercam.



bicudinho-do-brejo-paulista
Foto: Marco Silva

Projeto Rolinha-do-planalto

A rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) é uma ave criticamente ameaçada de extinção e sua população atualmente conhecida é de pouco mais de 10 indivíduos. Desde sua redescoberta em 2015, assumimos o desafio de promover sua conservação. Para alcançar este objetivo, adquirimos uma área de 593 hectares e criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto, em Botumirim - MG.

Além disso, contribuímos para a criação do Parque Estadual de Botumirim, área protegida com mais de 35 mil hectares. Em paralelo a esses esforços de proteção de habitat, nos últimos anos desenvolvemos uma série de pesquisas sobre a biologia básica da espécie e com os conhecimentos adquiridos conseguimos estabelecer em parceria com o Parque das Aves/Instituto Claravis uma população de segurança ex-situ (sob cuidados humanos). Em paralelo, realizamos atividades de educação ambiental com a comunidade local de Botumirim e organizamos a visitação controlada de observadores de aves que desejam conhecer a rolinha-do-planalto.



Rolinha-do-planalto
Foto: Guto Magalhães

Acontecimentos importantes em 2024:

- Publicação do guia de bolso das aves de Botumirim;
- Inauguração da sede do Parque Estadual de Botumirim;
- Visita de Martin Harper (CEO da Birdlife International) ao projeto;
- Realização do curso em técnicas de condução de observadores de aves para moradores de Botumirim.

Indicadores do projeto:

- **04 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis)* - CR, cara-dourada (*Phylloscartes roquettei)* - EN, Águia-cinzenta (*Buteogallus coronatus)* - EN, lenheiro-da-serra-do-cipó (*Asthenes luizae)* - EN.
- **03 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto**: rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) - CR, cara-dourada (*Phylloscartes roquettei*) - EN, águia-cinzenta (*Buteogallus coronatus*) - EN
- **36.000 ha conservados.**
- **16 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **01 município recebeu ações do projeto:** Botumirim (MG).

Financiadores: American Bird Conservancy, The Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund, Keidanren Nature Conservation Fund/BirdLife International Tokyo, BirdLife International Species Champion Bruce Peterjohn, Neotropical Birding and Conservation, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (via Emenda Parlamentar).

Parceiros: Parque das Aves, Instituto Claravis, Instituto Estadual de Florestas, Prefeitura Municipal de Botumirim, Universidade de São Paulo (USP) - Instituto de Biociências, Universidade de Brasília (UNB) - Instituto de Ciências Biológicas, PAN Aves da Mata Atlântica.

NASCIMENTO DE FILHOTE DE ROLINHA-DO-PLANALTO SOB CUIDADOS HUMANOS



Em 2024, o Projeto Rolinha-do-planalto celebrou o nascimento de mais um filhote da espécie sob cuidados humanos, que agora integra a população ex-situ. Este marco é fundamental para o fortalecimento da população da rolinha-do-planalto e um passo importante para garantir a conservação da espécie.

O nascimento do filhote representa um avanço nas ações de manejo e recuperação da espécie, realizadas em parceria com o Parque das Aves/Instituto Claravis. Por alguns veículos de imprensa, o esforço de transportar o filhote em segurança até o Parque após o nascimento foi mencionado como “Operação de Guerra”, traduzindo o empenho da SAVE e seus parceiros em conservar essa ave tão importante.

Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista

O Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista está nos municípios de Guararema, Salesópolis e São José dos Campos (SP), com o objetivo de conservar o bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) e os brejos onde ele vive. Desde 2017, a iniciativa é realizada em parceria com prefeituras e outras instituições locais, com foco na criação e implementação de unidades de conservação, como o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, em Guararema.

As frentes de trabalho incluem o monitoramento da população, a busca por novas áreas de ocorrência da espécie e engajamento da comunidade local, promovendo a valorização dos ecossistemas locais e conhecimento sobre a importância da ave.



Bicudinho-do-brejo-paulista
Foto: Guto Magalhães

Acontecimentos importantes em 2024:

- Realização de uma passarinhada durante o aniversário da Estância Turística de Salesópolis;
- Participação em nove oficinas de discussão para a elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho;
- Avanços dos processos de criação das unidades de conservação em Salesópolis e São José dos Campos.

Indicadores do projeto:

- **03 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** bicudinho-do-brejo-paulista *(Formicivora paludicola) - CR*, águia-cinzenta (*Urubitinga coronata)* - EN e pixoxó (*Sporophila frontalis)* - VU.
- **04 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** bicudinho-do-brejo-paulista *(Formicivora paludicola) - CR*, águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) - EN, pixoxó (*Sporophila frontalis)* - VU e sagui-da-serra-escuro (Callithrix aurita) - EN.
- **2373 ha conservados.**
- **186 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **03 municípios receberam ações do projeto:** Guararema, Salesópolis e São José dos Campos (SP).

Financiadores: Rainforest Trust, American Bird Conservancy, BirdLife International/Doação anônima, The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (MBZ), Neotropical Birding and Conservation (NBC), The Aage V. Jensen Charity Foundation (AVJCF), Ministério do Meio Ambiente (Via Emenda Parlamentar).

Parceiros: Prefeitura Municipal de Salesópolis, Prefeitura Municipal de Guararema, Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Fundação Florestal, Instituto Suinã, Fundação Museu da Energia de São Paulo, Sítio Macuquinho, The Nature Conservancy, Mosaico Ambiental.

PLANO DE MANEJO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO BICUDINHO É PUBLICADO!



O Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho foi elaborado em 2024 em parceria com o Instituto Suinã, em um processo participativo, envolvendo a comunidade local e o poder público. Essa abordagem foi essencial para garantir que as propostas refletissem a realidade socioambiental da Unidade de Conservação, promovendo um planejamento integrado e eficaz.

Uma das etapas fundamentais desse processo foi a Oficina de Diagnóstico, onde os participantes puderam identificar potencialidades e desafios do território. Esse diálogo aberto fortaleceu o compromisso coletivo com a conservação e orientou a definição das ações prioritárias.

O resultado desse esforço colaborativo foi a publicação do Plano de Manejo, desenvolvido em parceria entre o Instituto Suinã, a SAVE Brasil e a Prefeitura Municipal de Guararema. O documento agora serve como um guia para a gestão da unidade, garantindo a proteção do habitat do bicudinho-do-brejo-paulista e promovendo ações sustentáveis para a biodiversidade local.

Projeto Jacutinga

O Projeto Jacutinga tem como objetivo aumentar a população de jacutingas (*Aburria jacutinga*) na Mata Atlântica. Nesse sentido, desde 2016, a SAVE Brasil realiza a reintrodução da espécie na Serra da Mantiqueira, em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos (SP). As aves reintroduzidas nascem em zoológicos e criadores parceiros, passam por um processo de reabilitação realizado pelo Projeto e são monitoradas após a soltura.

Além da reintrodução da jacutinga, o projeto promove ações educativas para a comunidade local, incentivando a participação no monitoramento e na observação das aves soltas, além da restauração florestal com espécies da flora utilizadas pelas jacutingas.



Jacutingas no viveiro de reabilitação e adaptação em São Francisco Xavier.
Foto: SAVE Brasil

Acontecimentos importantes em 2024:

- Realização do Festival “Avoando SFX”, em São Francisco Xavier;
- Soltura de 08 jacutingas em São Francisco Xavier.

Indicadores do projeto:

- **03 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas 01 espécie nacionalmente (MMA) e globalmente (IUCN) ameaçada beneficiada pelo projeto:** jacutinga (***Aburria jacutinga***) - EN.
- **35,14 ha restaurados.**
- **1434 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **05 voluntários contribuíram para ações do projeto**
- **01 município recebe ações do projeto:** São José dos Campos, distrito de São Francisco Xavier (SP).
- **01 participação em PAN:** Aves da Mata Atlântica.

Financiadores: BirdLife International, AAGE V. Jensen Charity Foundation, WWF-Brasil, Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar), Marshall-Reynolds Foundation, The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund, Doação Deborah Rivel, Brevard Zoo, Neotropical Bird Club.

Parceiros: Restaurante Pangea, Bruno Pães Artesanais, Art Charme, UNA Ecoturismo, Barbutinos, Iniciativa Gaia, Prefeitura de São José dos Campos.

MIMI: UM SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA DAS JACUTINGAS



Entre tantas histórias marcantes do Projeto Jacutinga, uma se destaca: a de Mimi, a jacutinga que se tornou um verdadeiro símbolo da conservação.

Mimi foi solta em 2018, após nascer e crescer sob cuidados humanos no Parque das Aves, em Foz do Iguaçu (PR). Aos 12 anos de idade, ela passou a viver livre na Mata Atlântica, tornando-se a jacutinga que há mais tempo é monitorada pelo nosso projeto.

Em 2024, Mimi foi avistada na praça de São Francisco Xavier por pelo menos 50 pessoas. Esse momento especial não apenas emocionou a equipe do projeto, mas também reforçou o impacto das ações de reintrodução da espécie.

A história da Mimi mostra que é possível reverter o declínio das jacutingas, desde que haja esforços contínuos de conservação. Cada avistamento é um lembrete do impacto positivo que o trabalho de reintrodução pode ter para espécies ameaçadas.

Projeto Mutum-de-penacho

O Projeto Mutum-de-Penacho foi fruto da parceria entre a AES Brasil e a SAVE Brasil, iniciada em 2019, com o objetivo de conservar a avifauna do noroeste do estado de São Paulo. A criação do projeto foi motivada por um diagnóstico ambiental que revelou populações reduzidas de mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e outras espécies na área do reservatório da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha. Diante desse cenário, o projeto foi estruturado para combinar pesquisa científica, manejo de habitat e engajamento comunitário, tendo o mutum-de-penacho como espécie-bandeira. As ações desenvolvidas beneficiaram não apenas essa ave globalmente ameaçada de extinção, mas também outras espécies que compartilham os fragmentos florestais da região, com destaque para o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*), uma das aves mais raras do Brasil e do mundo.

Desde o início, o projeto concentrou esforços no monitoramento das aves, avaliando a presença e a abundância das espécies nos remanescentes florestais e áreas de reflorestamento ao redor do reservatório. Esse acompanhamento foi fundamental para entender a dinâmica populacional e definir as estratégias de conservação. Paralelamente, foi realizado um diagnóstico da vegetação, permitindo identificar áreas prioritárias para restauração e conectividade dos fragmentos florestais, essenciais para a manutenção e fluxo da biodiversidade. Ações de engajamento comunitário também desempenharam um papel central no projeto, incentivando a participação da população no monitoramento das aves por meio da ciência cidadã, uma abordagem que fortalece a conservação participativa e amplia a geração de conhecimento sobre a fauna local.

O Projeto foi concluído no final de 2024, mas os impactos positivos permanecem. O conhecimento gerado ao longo do projeto contribuiu para ampliar a base científica sobre a avifauna da região e forneceu subsídios para futuras iniciativas de conservação. Além disso, o engajamento da comunidade reforçou a importância da preservação das espécies e de seus ambientes, garantindo que, mesmo após o fim do projeto, a conservação continue sendo uma pauta relevante para a região.

Acontecimentos importantes em 2024:

- Ação pelo mês do Meio Ambiente promoveu palestra e saída para observação de aves direcionada a alunos da região.

Indicadores do projeto:

- **01 espécie globalmente (IUCN) ameaçada beneficiada pelo projeto:** mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) - VU.
- **230 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **01 voluntário contribuiu para ações do projeto.**
- **07 municípios receberam ações do projeto:** Cardoso, Indiaporã, Mira Estrela, Ouroeste, Paulo de Faria, Pontes Gestal e Riolândia (SP).
- **01 participação em PAN:** Aves da Mata Atlântica.

Financiador: AES Brasil.

Parceiros: Prefeitura de Ouroeste.



Família de mutuns-de-penacho
Foto: João Sérgio Barros

MONITORAMENTO DO MUTUM-DE-PENACHO



Em 2024, realizamos o monitoramento de indivíduos de mutum-de-penacho, utilizando transmissores GPS para acompanhar seus deslocamentos e compreender melhor seu comportamento e habitat.

Quatro mutuns de vida livre foram capturados, equipados com transmissores, e logo soltos de volta no mesmo local, permitindo o rastreamento contínuo. Um dos grandes destaques foi a fêmea jovem apelidada de Amadinha, capturada em Indiaporã/SP, em fevereiro de 2024.

No último ano, Amadinha percorreu mais de 50 km, atravessando a divisa entre São Paulo e Minas Gerais, chegando até Vertente Grande/MG. Esse deslocamento reforça a importância de áreas conectadas para a sobrevivência da espécie e levanta novas questões sobre os desafios que esses mutuns enfrentam no ambiente natural.

O monitoramento contínuo, realizado com o apoio de pesquisadores e parceiros, é essencial para embasar estratégias de conservação, garantindo que o mutum-de-penacho tenha condições para sobreviver e se recuperar na natureza. Cada dado coletado ajuda a entender os padrões de movimentação da espécie e a tomar decisões mais eficazes para sua proteção.

Projeto Plano de Voo

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL), o Projeto Plano de Voo tem como foco a soltura e o monitoramento de aves apreendidas do comércio ilegal de animais silvestres no estado, seguindo critérios técnicos e científicos.

Por meio do Programa de Soltura da SAVE Brasil junto à SEMIL, propriedades particulares são cadastradas como Áreas de Soltura e Monitoramento. A SAVE atua na intermediação dessas solturas.

As aves soltas são oriundas de centros de triagem e reabilitação de fauna silvestre, e passam por avaliação clínica e comportamental antes de serem reintroduzidas na natureza.



Tico-tico solto na Área de Soltura Ilá, em São Francisco Xavier
Foto: Yanna Dias

Indicadores do projeto:

- **01 espécie nacionalmente (MMA) e globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiada pelo projeto:** pixoxó (*Sporophila frontalis*) - VU.
- **07 solturas realizadas.**
- **416 aves soltas na natureza.**
- **13 municípios recebem ações do projeto:** Promissão, São José dos Campos, Ibiuna, Americana, Ourinhos, São Paulo, Bragança Paulista, Juquitiba, Jundiaí, Caraguatatuba, São Luiz do Paraitinga, Tapiraí, Indaiatuba (SP).

Parceiros: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, CETRAS-SP, Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria de Verde e Meio Ambiente, CETAS Barueri, Sítio São Bento, Fazenda da Serra, Sítio Sertão do Rodeio, Sítio Bom Jardim, Parque Aimaratá, Sítio Espinheiro Negro, Sítio Guapuruvu, Sítio do Jacu, Área de Soltura Ilá, Sítio Olho D'Água, Sítio Recanto das Águas, Hotel Fazenda Morros Verdes, Parque Trianon, RPPN Curucutu, Instituto Libio.

416 AVES SOLTAS NA NATUREZA

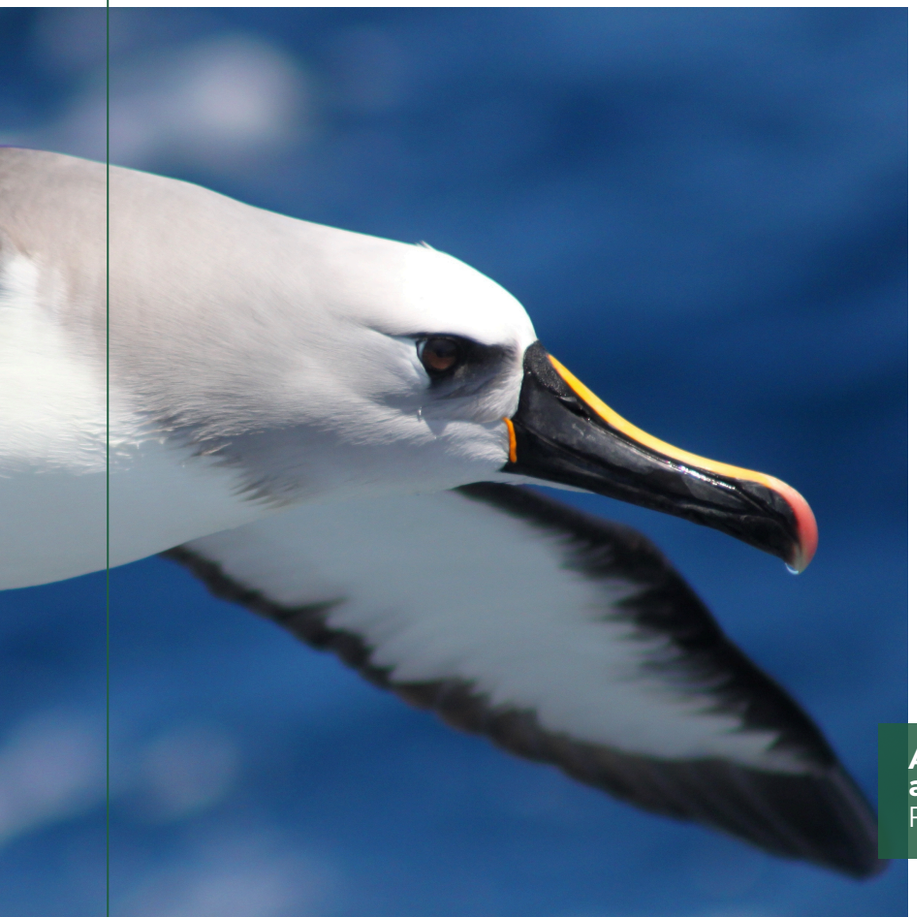


Em 2024, apoiamos a realização de sete solturas nas áreas cadastradas, totalizando 416 aves de 34 espécies diferentes devolvidas à natureza no estado de São Paulo.

Projeto Aves Marinhas

O Projeto Aves Marinhas apoia ações prioritárias dentro da iniciativa internacional High Seas Programme, do Programa Marinho da BirdLife International e Royal Society for the Protection of Birds (RSPB). As ações incluem articulações com atores-chave globais, engajamento junto às Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro (OROPs) que deliberam sobre a pesca de atuns nos diferentes oceanos, a coordenação de atividades de pesquisa, treinamento de observadores de bordo e agentes de fiscalização, e sensibilização e treinamento de pescadores para a utilização de medidas mitigadoras da captura incidental de aves marinhas.

Este trabalho de conservação voltado a frotas que operam em águas internacionais beneficia 16 espécies de albatrozes e petréis que ocorrem no Brasil, das quais 13 são contempladas pelo Plano de Ação Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (PLANACAP) do Ministério do Meio Ambiente, incluindo 8 ameaçadas de extinção globalmente.



Albatroz-de-nariz-amarelo
Foto: Dimas Gianuca

Acontecimentos importantes em 2024:

- Participação na 12ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Capturas Incidentais (SBWG12) do ACAP, em Lima, no Peru.

Indicadores do projeto:

- **08 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** Albatroz-real-do-sul (*Diomedea epomophora*) - VU, Albatroz-real-do-norte (*Diomedea sanfordi*) - EN, Albatroz-errante (*Diomedea exulans*) - CR, Albatroz-de-Tristão (*Diomedea dabbenena*) - CR, Albatroz-de-nariz-amarelo (*Thalassarche chlororhynchos*) - EN, Albatroz-de-cabeça-cinza (*Thalassarche chrysostoma*), Pardela-preta (*Procellaria aequinoctialis*) - VU e Pardela-de-óculos (*Procellaria conspicillata*) - VU
- **08 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** Albatroz-real-do-sul (*Diomedea epomophora*) - VU, Albatroz-real-do-norte (*Diomedea sanfordi*) - EN, Albatroz-errante (*Diomedea exulans*) - VU, Albatroz-de-Tristão (*Diomedea dabbenena*) - CR, Albatroz-de-nariz-amarelo (*Thalassarche chlororhynchos*) - EN, Albatroz-de-cabeça-cinza (*Thalassarche chrysostoma*) - EN, Pardela-preta (*Procellaria aequinoctialis*) - VU e Pardela-de-óculos (*Procellaria conspicillata*) - VU
- **261 pessoas envolvidas nas atividades.**

Financiadores: BirdLife International, Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), The David and Lucile Packard Foundation.

Parceiros: BirdLife International, BirdLife Tokyo, Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), Taiwan Wild Bird Federation (TWBF), National Taiwan Ocean University, Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP) Packard Foundation, Commission for the Conservation of Southern Bluefin Tuna-CCSBT.

CAPACITAÇÃO PARA MITIGAÇÃO DA CAPTURA INCIDENTAL DE AVES MARINHAS



Em 2024, o projeto Aves Marinhas promoveu quatro workshops focados na mitigação da captura incidental de aves marinhas em pescarias de atuns. As atividades foram direcionadas a pescadores, observadores de bordo e fiscais de pesca, visando a conscientização e o desenvolvimento de práticas mais seguras para as aves durante as pescarias.

PROGRAMA CAMPOS SUSTENTÁVEIS

O **Programa Campos Sustentáveis** integra produção agropecuária e conservação da biodiversidade no bioma Pampa, promovendo um modelo sustentável que beneficia tanto os produtores rurais quanto o meio ambiente. Ao utilizar as aves como bioindicadores, o programa monitora a saúde dos ecossistemas campestres, garantindo que práticas produtivas possam coexistir com a preservação dos campos nativos e das espécies ameaçadas de extinção.



veste-amarela
Foto: Eduardo Chiarani

Alianza del Pastizal

A Alianza del Pastizal é uma iniciativa de cooperação internacional liderada pela BirdLife International e coordenada no Brasil pela SAVE Brasil. Atua nos quatro países que compartilham o bioma Pampa — Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai — com o objetivo de conservar os campos nativos do bioma Pampa, baseado em uma aliança com produtores rurais.

No Brasil, a iniciativa promove práticas agropecuárias sustentáveis sobre campo nativo, conciliando produção e conservação. Por meio da certificação de propriedades, capacitação de produtores, valorização da carne oriunda de sistemas certificados e acesso a incentivos financeiros — via mecanismos de *blended finance* em linhas de crédito — a Alianza fortalece o papel dos produtores na conservação da biodiversidade do Pampa. Com base nos critérios definidos pelo protocolo de certificação, as propriedades que integram a iniciativa devem comprovar o compromisso com a conservação de uma parcela significativa de campo nativo em relação à área total da propriedade.

Além de conservar a biodiversidade, com destaque para espécies ameaçadas como o veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), a Alianza fortalece a resiliência produtiva, estimula a sucessão rural, mantém viva a cultura gaúcha e reconhece o papel fundamental dos produtores no manejo sustentável dos campos nativos. Todas as ações são acompanhadas por monitoramento contínuo da biodiversidade, assegurando que os resultados gerem benefícios concretos tanto para a natureza quanto para os produtores envolvidos.

Com isso, a Alianza del Pastizal reafirma o potencial dos ecossistemas campestres como ativos ambientais, culturais e econômicos, promovendo um futuro mais equilibrado e sustentável no bioma Pampa.

Financiadores: BirdLife International, Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD, Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial - FFEM, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/RS, Fundação Bobolink, U.S Forest Service - USFS, por meio da BirdLife International, e U.S Fish & Wildlife Service - USFWS, por meio da BirdLife International, e Fundação Brazilfoundation

Acontecimentos importantes em 2024:

- Participação na COP 16 da Biodiversidade, em Cali – Colômbia: Em parceria com o BRDE, a Alianza del Pastizal teve a oportunidade de apresentar o projeto em nível internacional, participando do painel "Integrando conservação e sustentabilidade em campos nativos: iniciativas e potenciais incentivos", promovido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) no pavilhão do Brasil.
- Realização do encontro de Produtores Alianza del Pastizal Brasil no município de Dom Pedrito (RS). O evento marcou o encerramento das atividades coletivas da Alianza del Pastizal em 2024, com a presença de 150 pessoas, onde contou com um evento técnico, apresentando os resultados alcançados no ano de 2024 e planejamento de ações para 2025.
- 38 novas propriedades certificadas em mais 18 municípios.
- Assistência técnica em 100 propriedades rurais, em parceria com o SEBRAE/RS, totalizando 2.000 horas técnicas..

Indicadores do projeto:

- **07 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** gavião-cinza (*Circus cinereus*) VU, noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*) - VU, caminheiro-dourado (*Anthus nattereri*) - VU, veste-amarela (Xanthopsar flavus) - VU, caboclinho-de-papo-escuro (*Sporophila ruficollis*) - VU, caboclinho-de-papo-branco (*Sporophila palustris*) - VU e cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*) - CR.
- **07 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** maçarico-de-perna-amarela (*tringa flavipes*) - VU, noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*) - VU, caminheiro-dourado (*Anthus nattereri*) - VU, veste-amarela (*Xanthopsar flavus*) - EN, caboclinho-de-papo-branco (*Sporophila palustris*) - EN, caboclinho-de-chapéu-cinzento (*Sporophila cinnamomea*) - VU, cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*) - EN.
- **189.461 ha de campo nativo conservados.**
- **32 novas propriedades certificadas.**
- **1822 pessoas envolvidas nas atividades.**
- **48 municípios receberam ações do projeto:** Aceguá, Alegrete, Arroio Grande, Bagé, Bossoroca, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Candelária, Canguçu, Capão do Leão/RS, Cerrito, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Herval, Hulha Negra, Itacurubi, Itaqui, Jaguarão, Jaguari, Jóia, Lavras do Sul, Maquiné, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Rio Grande, Roque Gonzales, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana da Boa Vista, Santana do Livramento, Santiago, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Lourenço do Sul, São Martinho da Serra, São Miguel das Missões, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Tavares, Uruguaiana, Vila Nova do Sul (RS).

ASSINATURA DOS PRIMEIROS CONTRATOS DE CRÉDITO PARA MELHORIAS NO CAMPO NATIVO



Em 27 de agosto de 2024, durante a Expointer, foram celebrados os primeiros contratos do projeto Alianza Mais, uma parceria entre a Alianza del Pastizal e o BRDE, com apoio do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial. O projeto, focado na promoção de práticas sustentáveis, celebrou a assinatura de contratos de crédito com incentivo financeiro (blended finance) voltados para o melhoramento do campo nativo.

Esses contratos, que somam R$ 2,25 milhões, têm como objetivo apoiar a melhoria do campo nativo, a aquisição de equipamentos e o aprimoramento de propriedades rurais nos municípios de Alegrete e Dom Feliciano. A iniciativa visa aliar maior produtividade à conservação da biodiversidade do bioma Pampa, promovendo um desenvolvimento sustentável para o setor agropecuário.

Programa IBAs Brasil - Áreas Importantes para a Conservação das Aves e Biodiversidade

Desde 2006 a SAVE Brasil vem implementando no país a estratégia mundial da BirdLife de identificar, monitorar e proteger uma rede de áreas críticas para as aves e a biodiversidade em geral. O programa das IBAs (Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade/Important Bird and Biodiversity Areas), como é conhecido, vem sendo utilizado por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação.

As informações das IBAs têm contribuído para importantes avanços na proteção do patrimônio natural brasileiro, entre os quais estão a criação de unidades de conservação, a elaboração e implementação de planos de conservação e manejo de aves ameaçadas e a definição com o governo de áreas prioritárias para a biodiversidade.

O programa já identificou 237 IBAs em todo o país. Em 2024 a SAVE Brasil atualizou as informações e mapas de 68 IBAs e participou do processo de submissão e reconhecimento da IBA Itabuna/Ilhéus como uma KBA (Key Biodiversity Area), reforçando a importância da área.

Indicadores do projeto:

- 68 IBAs com informações atualizadas, 1 KBA reconhecida

Financiadores: BirdLife International/Doação Anônima

Parceiros: BirdLife International



Parque Nacional da Chapada Diamantina, uma das IBAs do Brasil
Foto: SAVE Brasil

PROGRAMA FLORESTAS DA ESPERANÇA

O **Programa Florestas da Esperança** da SAVE Brasil atua na conservação de paisagens florestais essenciais para a biodiversidade, com foco na proteção de espécies ameaçadas e na recuperação de habitats degradados. A iniciativa busca garantir que áreas críticas para a avifauna permaneçam funcionais e conectadas, beneficiando não apenas as aves, mas todo o ecossistema e as comunidades locais.

Atualmente, o programa desenvolve ações estratégicas na Mata Atlântica, um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do mundo. As ações combinam criação e fortalecimento de áreas protegidas, incentivo à restauração florestal, pesquisa científica e engajamento comunitário, promovendo a conservação a longo prazo.



Atividade de educação ambiental na RPPN Pedra D'Antas
Foto: SAVE Brasil

Projeto Mata do Passarinho

A Reserva Mata do Passarinho foi criada pela Fundação Biodiversitas em parceria com a American Bird Conservancy (ABC) e protege um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica em bom estado de conservação no Vale do Jequitinhonha, na divisa entre os estados de Minas Gerais e Bahia. Abrigando, atualmente, 11 espécies de aves globalmente ameaçadas, foi na Mata do Passarinho que foram feitos os últimos registros conhecidos do entufado-baiano (Merulaxis stresemanni), ave criticamente ameaçada de extinção que desde 2019 não é mais vista na natureza.

Por se tratar de uma Área Importante para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBA), a SAVE Brasil assumiu o compromisso de colaborar com a Fundação Biodiversitas, na missão de proteger a Mata do Passarinho e sua rica avifauna.

Para a reestruturação da reserva, foi criado um planejamento estratégico que representa um passo essencial para a implementação de medidas concretas de conservação, reforçando o papel das RPPNs como instrumentos fundamentais das políticas públicas ambientais. Além de preservar a biodiversidade local, essas iniciativas servem de modelo para expandir a conservação em outras áreas protegidas no Brasil.



Crejoá
Foto: SAVE Brasil

Indicadores do projeto:

- **13 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) - EN, apuim-de-costas-pretas (*Touit melanonotus*) - VU, tiriba - grande (*Pyrrhura cruentata*) - VU, tiriba-de-orelha-branca (*Pyrrhura leucotis*) - VU, choquinha-pequena (*Myrmotherula minor*) - VU, choquinha-chumbo (*Dysithamnus plumbeus*) - EN, acrobata (*Acrobatornis fonsecai*) - VU, rabo-amarelo (*Thripophaga macroura*) - VU, vira-folha-de-peito-vermelho (*Sclerurus macconnelli bahiae*) - EN, crejoá (*Cotinga maculata*) - CR, anambezinho (*Iodopleura pipra*) - EN, borboletinha-baiana (*Phylloscartes beckeri*), papa-moscas-estrela (*Hemitriccus furcatus*) - VU, pixoxó (*Sporophila frontalis*) - VU.
- **11 espécies globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) - EN, tiriba - grande (*Pyrrhura cruentata*) - VU, tiriba-de-orelha-branca (*Pyrrhura leucotis*) - VU, choquinha-pequena (*Myrmotherula minor*) - VU, choquinha-chumbo (*Dysithamnus plumbeus*) - VU, acrobata (*Acrobatornis fonsecai*) - VU, rabo-amarelo (*Thripophaga macroura*) - VU, crejoá (*Cotinga maculata*) - CR, anambezinho (*Iodopleura pipra*) - EN, borboletinha-baiana (*Phylloscartes beckeri*), papa-moscas-estrela (*Hemitriccus furcatus*) - VU, pixoxó (*Sporophila frontalis*) - VU.
- **1.400 ha conservados.**
- **01 voluntário contribuiu para ações do projeto.**
- **02 municípios receberam ações do projeto: Macarani (BA) e Bandeira (MG).**

Financiadores: American Bird Conservancy.
Parceiros: Fundação Biodiversitas.

OFICIALIZAMOS MAIS UMA PARCERIA PELA CONSERVAÇÃO



Em 2024, a SAVE Brasil e a Fundação Biodiversitas firmaram uma parceria para fortalecer a pesquisa e a conservação da RPPN Mata do Passarinho. Como parte deste compromisso, foram realizadas oito expedições em busca de novos registros do entufado-baiano, além da elaboração de um plano de ação que prevê medidas para reestruturação, manutenção e abertura da reserva para visitação. A implementação dessas ações está prevista para 2025.

Projeto Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste atua na Paisagem Serra do Urubu-Murici, que abrange 22 municípios localizados entre Pernambuco e Alagoas. Este território abriga importantes remanescentes de Mata Atlântica, incluindo as IBAs (Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade) **Serra do Urubu (PE), e Murici, (AL)** – que dão nome à paisagem. Estes dois fragmentos florestais são áreas de atuação histórica da SAVE desde o início dos anos 2000 e, por isso, constituem os núcleos de atuação do projeto. O objetivo da iniciativa é conservar os remanescentes florestais desta paisagem que abriga 17 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção e restaurar e conectar as florestas da região para garantir o habitat para as aves e a provisão dos serviços ecossistêmicos. **Na Estação Ecológica de Murici (AL)**, o projeto foca na implementação de ações de manejo e conservação, incluindo a proteção da choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*), uma espécie criticamente ameaçada de extinção.

Já na **Serra do Urubu (PE)**, o trabalho visa fortalecer e proteger a Mata Atlântica por meio da manutenção da RPPN Pedra D'Antas, da restauração florestal, promoção à pesquisa científica e envolvimento das comunidades locais na conservação. Simultaneamente, o projeto visa alavancar cadeias produtivas amigáveis à biodiversidade na região, mostrando que é possível gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida com a floresta em pé, os passarinhos livres e a biodiversidade protegida. Com essa abordagem integrada, o Programa Florestas da Esperança reforça o compromisso da SAVE Brasil em garantir um futuro para as aves, para a Mata Atlântica e para as pessoas.



Atividade de educação ambiental na RPPN Pedra D'Antas

Foto: Sec. de Educação de Lagoa dos Gatos

Acontecimentos importantes em 2024:

- Implementação de 5 hectares de restauração;
- Realização de um piloto de restauração florestal por meio de semeadura direta (muvuca) em uma área de 2,87 hectares em Lagoa dos Gatos - PE;
- Inauguração da Casa de Sementes da Rede de Coletores Maracajá de Sementes Nativas, em parceria com CEPAN e WWF-Brasil, com o treinamento de 28 coletores. Em 2024, o grupo realizou sua primeira venda, comercializando 55 kg de sementes de oito espécies florestais;
- Programa de educação ambiental realizado ao longo de 3 meses com 60 estudantes do 5º ano da rede pública de Lagoa dos Gatos, em uma ação piloto vinculada ao programa da Escola Integral, do estado de Pernambuco.

Indicadores do projeto:

- **17 espécies nacionalmente (MMA) e globalmente (IUCN) ameaçadas beneficiadas pelo projeto:** 17 espécies nacionalmente (MMA) e globalmente (IUCN/BirdLife) ameaçadas beneficiadas pelo projeto, incluindo as Criticamente Ameaçadas choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*), zidedê-do-nordeste (*Terenura sicki*) e cara-pintada (*Phylloscartes ceciliae*)
- **428 ha conservados.**
- **50 ha em processo de restauração florestal.**
- **28 coletores de sementes treinados.**
- **18 municípios recebem ações do projeto:** Belém de Maria, Panelas, Lagoa dos Gatos, Quipapá, Jaqueira, São Benedito do Sul, Maraial, Canhotinho (PE), São José da Laje, Ibateguara, Colônia Leopoldina, Novo Lino, União dos Palmares, Joaquim Gomes, Branquinha, Murici, Flexeiras e Messias (AL).

Financiadores: Aage V Jensen Charity Foundation, Hempel Foundation, Eben!Holz, American Bird Conservancy, BirdLife International, Deborah Rivel, Bruce Peterjohn.

Parceiros: BirdLife International, ESEC Murici / ICMBio, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH), Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos, Conselho Gestor APA Murici, Sítio Água Branca (Família Miranda), Sítio Pó de Estrelas, Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN), Kapi'wara/Coletivo Acorde a Floresta, Parque das Aves, Instituto Claravis, Universidade Federal de Alagoas.

NASCIMENTO DE FILHOTES DA CHOQUINHA-DE-ALAGOAS



Em 2024, celebramos um momento crucial para a conservação da choquinha-de-alagoas. Nossa equipe de campo encontrou um ninho com dois ovos na Estação Ecológica de Murici.

Após intensas ações de monitoramento e proteção, os filhotes nasceram e, em 6 de dezembro de 2024, deram seu primeiro voo, marcando um passo importante para a recuperação dessa ave rara e tão ameaçada. Um trabalho contínuo e cuidadoso foi realizado para garantir a sobrevivência desses filhotes.

Aves ameaçadas de extinção que são protegidas pelas ações do Projeto Mata Atlântica do Nordeste

VU: Vulnerável
EN: Em Perigo
CR: Criticamente Ameaçada

Nome popular	Nome científico	Status de ameaça nacional (MMA 2022)	Status de ameaça global (IUCN/BirdLIfe International 2024)
Anambé-de-asa-branca	*Xipholena atropurpurea*	VU	VU
Anambezinho	*Iodopleura pipra*	EN	EN
Anumará	*Anumara forbesi*	VU	VU
Apuim-de-cauda-amarela	*Touit surdus*	VU	VU
Arapaçu-rajado-do-nordeste	*Xiphorhynchus atlanticus*	VU	VU
Barranqueiro-do-nordeste	*Automolus lammi*	EN	EN
Beija-flor-de-costas-violetas	*Thalurania watertonii*	EN	EN
Cara-pintada	*Phylloscartes ceciliae*	CR	CR
Choquinha-de-alagoas	*Myrmotherula snowi*	CR	CR
Formigueiro-de-cauda-ruiva	*Myrmoderus ruficauda*	EN	EN
Gavião-gato-do-nordeste	*Leptodon forbesi*	EN	EN
Maitaca-de-barriga-azul	*Pionus reichenowi*	VU	VU
Maria-do-nordeste	*Hemitriccus mirandae*	EN	VU
Pintor verdadeiro	*Tangara fastuosa*	VU	VU
Pintassilgo-do-nordeste	*Spinus yarrellii*	VU	VU
Tatac	*Synallaxis infuscata*	EN	EN
Zidedê-do-nordeste	*Terenura sicki*	CR	CR

4

RESERVAS

4.1 RPPN Pedra D’Antas
4.2 Reserva Natural Rolinha-do-planalto



Jardim dos beija-flores na RPPN Pedra D’Antas
Foto: SAVE Brasil

RPPN Pedra D’Antas - Lagoa dos Gatos, Pernambuco

A 180 km de Recife, no agreste pernambucano, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Pedra D’Antas é um símbolo de transformação e conservação. Antes explorada para a produção de carvão, essa área foi adquirida pela SAVE Brasil em 2004 e restaurada, originando o Projeto Mata Atlântica no Nordeste, uma iniciativa estratégica para proteger um dos últimos remanescentes desse bioma na região.

Hoje, com 428 hectares de Mata Atlântica protegida, a reserva abriga mais de 280 espécies de aves, incluindo 13 globalmente ameaçadas de extinção, o que reforça seu papel essencial na conservação da biodiversidade.

Mais do que um santuário para a fauna e a flora, a reserva também aproxima as pessoas da natureza. Comunidades locais participam ativamente da sua preservação, com moradores capacitados como condutores e estudantes de escolas municipais vivenciando a educação ambiental em trilhas e aulas ao ar livre. Seja na Trilha da Capelinha, na Torre de Observação de Aves, na Agrofloresta ou no Jardim dos Beija-Flores, cada experiência na Pedra D’Antas reforça o papel da natureza na vida das pessoas e a importância de protegê-la.

RPPN Pedra D’Antas
Foto: SAVE Brasil

582 visitantes
6 condutores credenciados



PROJETO PILOTO PARA AMPLIAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Entre outubro e dezembro, a RPPN Pedra D’Antas foi palco de atividades de educação ambiental com 60 estudantes do 5º ano da rede pública de Lagoa dos Gatos, em uma ação piloto vinculada ao programa da Escola Integral. A iniciativa integrou a parceria entre a SAVE Brasil e a Secretaria Municipal de Educação e antecedeu a assinatura do termo de cooperação que formaliza a inclusão de atividades na Reserva como parte do currículo escolar.

Durante as visitas, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar a biodiversidade local por meio de trilhas ecológicas e aulas ao ar livre, aprofundando seus conhecimentos sobre a Reserva e sobre a importância da conservação da Mata Atlântica.

Atividade de educação ambiental na RPPN Pedra D'Antas
Foto: Sec. de Educação de Lagoa dos Gatos

Reserva Natural Rolinha-do-planalto, Botumirim, Minas Gerais

No coração do Cerrado, em Botumirim, norte de Minas Gerais, a Reserva Natural Rolinha-do-planalto é um marco na conservação de uma das aves mais raras do planeta. Sem registros por mais de 70 anos, a rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) foi redescoberta em 2015, reforçando a urgência de proteger seu habitat. Como parte do Projeto Rolinha-do-planalto, a SAVE Brasil atua desde então para garantir a sobrevivência da espécie, incluindo a criação e manutenção dessa reserva particular de 593 hectares e o apoio à criação do Parque Estadual de Botumirim, que hoje protege mais de 35 mil hectares do Cerrado.

A proteção do ambiente no qual a rolinha-do-planalto ocorre é essencial para a garantia da conservação da espécie. Por isso, além de refúgio para a biodiversidade, a reserva fortalece a pesquisa científica, com monitoramento da população, estudo da biologia da espécie e iniciativas de conservação ex-situ.

Além disso, por meio da Reserva, o Projeto promove o engajamento da comunidade local, formando condutores, organizando visitas e realizando atividades de educação ambiental. Mais do que proteger uma ave, essa iniciativa preserva o Cerrado e aproxima as pessoas da natureza.

Reserva Natural Rolinha-do-planalto
Foto: Andressa Vieira

163 visitantes



Equipe durante o censo populacional da Rolinha-do-planalto.
Foto: SAVE Brasil

PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTITUCIONAL



Em 2024, um guia de bolso sobre as aves de Botumirim foi produzido e 1000 exemplares estão sendo distribuídos para a comunidade local no sentido de disseminar o conhecimento em torno das aves da região e da importância de conservação da rolinha-do-planalto.

5

EVENTOS

5.1 Promovidos pela SAVE Brasil
5.2 Participações



Avoando SFX
Foto: Andressa Vieira

Vem Passarinhar

Em 2024, o Vem Passarinhar promovido pela SAVE Brasil e parceiros seguiu fortalecendo a conexão entre as pessoas e a natureza. Chegamos ao total de 27 edições realizadas em 21 locais diferentes. Os eventos reuniram 925 participantes. Esses números refletem o crescimento da iniciativa e seu impacto na sensibilização para a conservação das aves e dos habitats. A cada edição, mais pessoas se envolvem com a ciência cidadã e se tornam agentes ativos na proteção da biodiversidade.

O que é o Vem Passarinhar?

O Vem Passarinhar é um evento de observação de aves gratuito, mensal e aberto a todos os públicos, que convida as pessoas a apreciarem a natureza por meio da observação de aves. Mais do que uma atividade recreativa, é uma oportunidade de fortalecer o senso de pertencimento ao território, aproximar as pessoas da biodiversidade ao seu redor, estimular o engajamento na conservação e a ciência cidadã.

A SAVE Brasil desenvolve o Vem Passarinhar com um diferencial: unir engajamento comunitário, ciência cidadã e conservação. Em São Paulo, por exemplo, o evento acontece em parques municipais, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, por meio da Divisão de Fauna Silvestre da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, estimulando uma nova relação da população com os espaços públicos verdes da cidade. Ao frequentar esses ambientes e perceber sua riqueza natural, os participantes fortalecem o vínculo com o território e passam a se engajar mais ativamente em sua proteção.

Cada evento é também uma oportunidade de contribuir para a ciência. As listas de aves observadas são registradas no eBird, uma das maiores plataformas globais de ciência cidadã, fornecendo dados valiosos para o monitoramento das populações de aves e subsidiando estratégias de conservação.

Atualmente, realizamos o Vem Passarinhar mensalmente em São Paulo e São Francisco Xavier (São José dos Campos - SP), buscando expandir a iniciativa para outras regiões. Um exemplo disso é a parceria que vem se consolidando com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) para a promoção de passarinhadas em São Luís do Maranhão. Com essa expansão, fortalecemos uma rede de observadores e pesquisadores que ajudam a compreender mudanças ambientais e a proteger as aves e seus habitats.

Mais do que um momento de contemplação, o Vem Passarinhar transforma a observação de aves em uma ferramenta poderosa para a conservação, gerando conhecimento essencial para a proteção das espécies e dos ecossistemas.

VP Sampa

517
participantes
215
espécies registradas
12
edições
12
áreas visitadas

VP SFX

337
participantes
112
espécies registradas
13
edições
7
áreas visitadas

Passarinhando no Maranhão

71
participantes
47
espécies registradas
2
edições
2
áreas visitadas



Passarinhando no Maranhão
Foto: Marina Fagundes



Big Day

O Global Big Day e o October Big Day estão entre os maiores eventos mundiais de ciência cidadã voltados para a observação de aves. Organizados anualmente pela Cornell Lab of Ornithology, parceiro da SAVE Brasil, os eventos mobiliza observadores de todos os continentes para registrar o maior número possível de espécies em um único dia. Os dados são inseridos na plataforma eBird, contribuindo diretamente para o monitoramento global das aves e apoiando pesquisas e estratégias de conservação.

Em 2024, a SAVE Brasil coordenou atividades locais no Legado das Águas e no Parque Linear Bruno Covas, reunindo **23 participantes**. O esforço coletivo resultou no registro de **185 espécies** ao longo do dia, reforçando a importância da observação de aves como ferramenta para a obtenção de que contribuem para o conhecimento científico.

Mais do que uma celebração, o Big Day representa o poder da participação ativa na conservação da biodiversidade. A SAVE Brasil segue conectando pessoas às aves e à natureza por meio da ciência cidadã, promovendo ações que fortalecem o engajamento e a proteção dos ambientes naturais.



Festival Avoando SFX

O Avoando SFX – Festival de Conservação e Observação de Aves é uma iniciativa gratuita que promove o contato direto com a natureza por meio da observação de aves, da arte e da educação ambiental. Realizado pela Prefeitura de São José dos Campos em parceria com a SAVE Brasil, o festival tem como objetivo aproximar a sociedade da conservação da biodiversidade, valorizando também a cultura local.

Em junho de 2024, o distrito de São Francisco Xavier, na Serra da Mantiqueira, e a área urbana de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, receberam a 4ª edição do Avoando SFX. Entre os dias 21 e 23, cerca de **170 pessoas** participaram das atividades, que incluíram palestras, oficinas, rodas de conversa, exposições, observações de aves e um minicurso de introdução à prática de observação de aves.

A exposição de arte e os trabalhos de artesãos locais também integraram a programação, reforçando o elo entre conservação ambiental, cultura e comunidade. O Avoando SFX 2024 destacou o papel da SAVE Brasil na promoção de experiências que conectam as pessoas às aves e aos ambientes naturais, fortalecendo o engajamento público com a causa da conservação.



Festival das Aves Limícolas da Bacia Potiguar

Em março de 2024, a SAVE Brasil promoveu o 1º Festival das Aves Limícolas da Bacia Potiguar, um evento marcante que ocorreu durante três dias na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDSE) Ponta do Tubarão, em Macau, no Rio Grande do Norte.

O Festival reuniu especialistas, comunitários e entusiastas da natureza para celebrar e reforçar a importância da conservação das aves limícolas na região. Durante o evento, foram realizadas atividades de educação ambiental, observação de aves, palestras e oficinas sobre os desafios enfrentados por essas espécies e os esforços necessários para garantir sua proteção.

O evento também serviu como plataforma para compartilhar conhecimentos e engajar a comunidade local nas ações de conservação, destacando o papel crucial da Bacia Potiguar como habitat vital para essas aves migratórias. Ao todo, o festival alcançou **670 participantes**.

O evento foi uma realização da SAVE Brasil, com o apoio do Instituto Neoenergia e a parceria do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA), da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão e as prefeituras de Macau, Guamaré e Galinhos.



Avistar

O Avistar é um dos principais eventos dedicados à observação de aves e à conservação da natureza no Brasil. Realizado anualmente, o encontro reúne observadores de aves, pesquisadores, educadores, fotógrafos, comunicadores e organizações ambientais de todo o país, promovendo o intercâmbio de experiências, o fortalecimento de redes e o engajamento do público na proteção da biodiversidade brasileira.

Em 2024, a SAVE Brasil marcou presença mais uma vez no evento, com uma programação diversa e interativa. Ao longo dos três dias, nossa equipe conduziu palestras, participou de entrevistas e esteve à frente de um estande que recebeu centenas de visitantes e convidados especiais. O espaço proporcionou momentos de troca, divulgação de projetos e conexão direta com o público interessado em conservação.

Com um alcance de milhares de pessoas, a participação da SAVE Brasil no Avistar 2024 reforçou a importância da comunicação offline como ferramenta estratégica para ampliar o impacto das ações da organização. Eventos como esse são fundamentais para aproximar diferentes públicos do trabalho realizado em favor das aves e dos ambientes naturais, além de incentivar novas adesões ao programa Amigos da SAVE, que apoia diretamente as iniciativas de conservação em todo o país.



COP 16

A 16ª edição da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP) da Organização das Nações Unidas (ONU), foi um dos eventos mais relevantes do mundo no campo da conservação ambiental de 2024. Realizada em Cali, na Colômbia, a conferência reuniu cerca de 18 mil participantes, incluindo representantes de governos, empresas, ONGs, comunidades indígenas e membros da sociedade civil. Com o tema “Paz com a Natureza”, a edição de 2024 reforçou a urgência de ações coordenadas para proteger a biodiversidade e promover o uso responsável dos recursos naturais.

A SAVE Brasil esteve presente na Zona Azul – espaço reservado a negociações oficiais e eventos paralelos credenciados –, como parte da delegação da BirdLife International, representando oficialmente essa aliança de conservação no Brasil. A equipe foi composta por Pedro Develey (diretor executivo), Michael Carroll (diretor técnico) e Pedro Pascotini (gerente de projetos).

Durante a conferência, participamos de discussões sobre prevenção da extinção global da biodiversidade, políticas para uma missão positiva para a natureza, integração de conservação e sustentabilidade de campos nativos, entre outros.

6

RECONHECIMENTOS

6.1 Sítio WHSRN da Bacia Potiguar
6.2 Moção de aplausos expressada pela Câmara Municipal de Galinhos



pisa n’água
Foto: Raphael Kurz



Sítio WHSRN da Bacia Potiguar

Em maio de 2024, a Bacia Potiguar foi oficialmente designada como um Sítio de Importância Regional da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), tornando-se o quarto sítio WHSRN no Brasil. Esse reconhecimento reflete o trabalho contínuo e a dedicação de várias equipes e parceiros que contribuíram ao longo dos anos para o monitoramento e a preservação da área
.

Desde 2015, o projeto Flyways Brasil, realizado pela SAVE Brasil com o apoio do Instituto Neoenergia, vem realizando o mapeamento da região e monitorando as populações de aves limícolas. O censo contínuo iniciado em 2017 foi crucial para identificar que a Bacia Potiguar serve como habitat para 20 espécies de aves limícolas, das quais 5 são residentes e 15 migratórias, incluindo cinco ameaçadas de extinção. Entre elas, destaca-se o maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus rufa*), cuja população biogeográfica tem pouco mais de 1% de seus indivíduos invernando na área.

A designação de uma área de **8.500 hectares** como sítio WHSRN foi possibilitada pelos dados do monitoramento, que evidenciaram a importância da Bacia Potiguar para a conservação das aves limícolas, juntamente com o engajamento das comunidades locais e o apoio de gestores públicos. A colaboração de observadores de aves, biólogos e comunidades ao longo de todo o processo foi essencial para transformar os dados em ações concretas e alcançar esse reconhecimento.

Esse marco coloca a Bacia Potiguar em uma rede hemisférica de áreas protegidas, ampliando as oportunidades de troca de conhecimento e boas práticas em conservação. Além disso, o reconhecimento fortalece o compromisso com a proteção do ambiente e das aves, ampliando o impacto das ações de conservação e estimulando investimentos em estratégias sustentáveis.



Moção de aplausos expressada pela Câmara Municipal de Galinhos

Em 2024 recebemos uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Galinhos, no Rio Grande do Norte, um reconhecimento pelo nosso compromisso com a conservação e o trabalho realizado na região por meio do Projeto Flyways Brasil. Esse reconhecimento reforça a importância das iniciativas ambientais e nos motiva a continuar protegendo a biodiversidade, além de representar o engajamento da comunidade e do poder público municipal nas ações do projeto.

Novas perspectivas e expansão - Novos Biomas

O crescimento contínuo da SAVE Brasil demonstra a relevância da organização ao longo dos anos. No entanto, para garantir a perenidade de suas ações, é fundamental adotar uma estratégia de captação de recursos mais diversificada e voltada ao fortalecimento institucional. Atualmente, uma parte significativa dos custos operacionais é coberta por fundos vinculados a projetos específicos. Para os próximos anos, o objetivo é consolidar uma estrutura financeira mais robusta, capaz de sustentar a SAVE Brasil de forma independente e com visão de longo prazo.

A expansão para novos biomas e a consolidação da SAVE Brasil como referência na conservação da avifauna exigem planejamento estratégico e investimentos sustentáveis. Com uma abordagem inovadora e integrada, a organização segue comprometida com a proteção das aves e seus habitats, ampliando seu impacto e fortalecendo sua missão em todo o país.

Para garantir a sustentabilidade e o crescimento da SAVE Brasil, foram definidos programas prioritários que permitirão a expansão estratégica da organização e o desenvolvimento de novos projetos com impacto duradouro. Esses programas estão alinhados com a necessidade de diversificação de recursos, inovação organizacional e fortalecimento da rede de parceiros, assegurando que a SAVE Brasil continue sua missão de proteger as aves e seus habitats em todo o país.



Arara-azul
Foto: Ester Ramirez

8

COMUNICAÇÃO, CONEXÕES E ESTRUTURA

8.1 Comunicação
8.2 Parceiros e Apoiadores institucionais
8.3 Organização interna



garça-branca
Foto: Guto Magalhães

Redes Sociais

Estar presente nas plataformas digitais tem sido fundamental para ampliar nossa visibilidade e fortalecer a autoridade da SAVE Brasil no campo da conservação. As redes sociais não apenas aumentam o reconhecimento da nossa instituição, mas também nos permitem criar um relacionamento contínuo e direto com a sociedade civil.

Ao gerar conteúdo relevante, engajamos uma comunidade online apaixonada pela natureza, alcançando pessoas com interesses semelhantes, independentemente das barreiras geográficas. Esse ambiente digital se torna uma vitrine dinâmica de nossa atuação, essencial para atrair apoio e demonstrar nosso impacto, além de reforçar a credibilidade perante parceiros e financiadores, consolidando o compromisso da SAVE Brasil com a preservação ambiental.

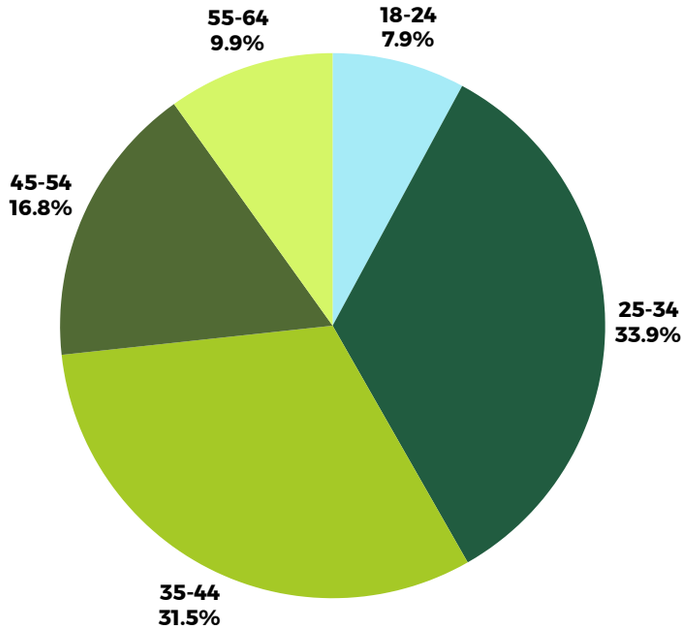
Instagram

O Instagram é a principal rede social utilizada pela SAVE Brasil. Em 2024, registramos um **crescimento de 13,5%** no número de seguidores, atingindo 35,2 mil. O alcance foi de 316,8 mil contas, com 257 mil de não seguidores, e as visualizações totalizaram 843,5 mil.

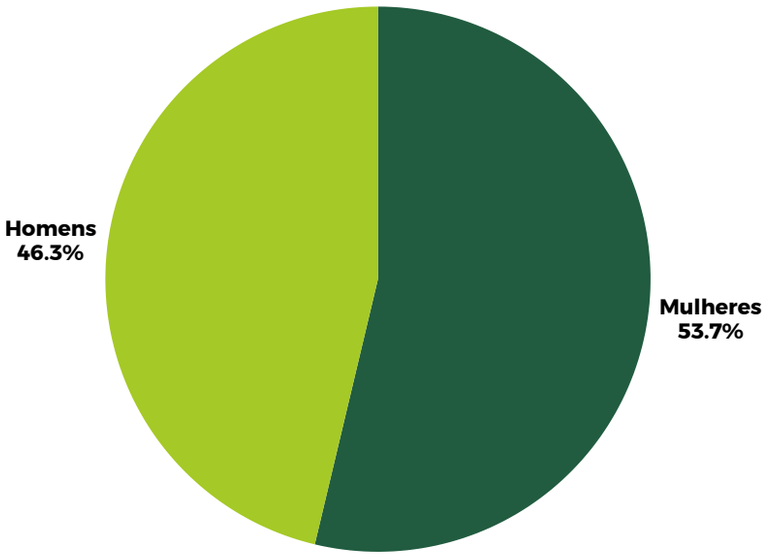
As **interações somaram 58 mil**, refletindo um bom nível de engajamento com o público. Comparado a 2023, quando atingimos 31 mil seguidores e 316,5 mil de alcance, o crescimento no número de seguidores foi notável, embora o alcance tenha se mantido estável.

A alta no número de visualizações e interações pode ser atribuída a postagens de maior impacto, como a colaboração com o perfil do Parque das Aves sobre os filhotes de jacutinga, que gerou 189,5 mil de alcance. Além disso, a LIVE sobre Tubarões também teve destaque, com 3,1 mil visualizações no stories, indicando um bom engajamento com conteúdos mais dinâmicos.

Idade do público:



Gênero do público:



Facebook

Em 2024, no Facebook, alcançamos **24,5 mil visualizações** e 19,6 mil de alcance, sendo 18,6 mil de não seguidores. Registramos 645 interações com o conteúdo, com destaque para o público feminino (53%) e a faixa etária de 35-44 anos (27,9%). Embora o alcance tenha sido significativamente menor em comparação com 2023, quando atingimos 37,4 mil contas e 3 mil interações, observamos uma mudança nas dinâmicas da plataforma motivada pela migração do público para outras redes sociais, como o Instagram, que oferece formato mais atraente e dinâmico.

LinkedIn

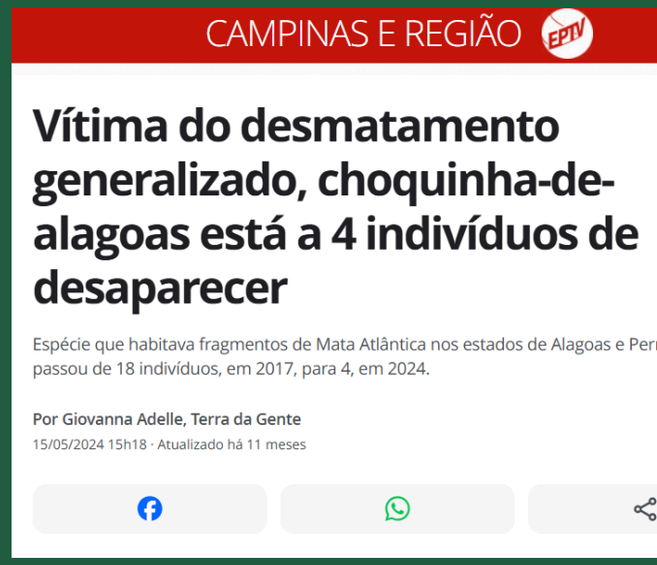
Nesta plataforma compartilhamos vagas abertas, resultados dos projetos de conservação, notícias, aparições na mídia e conquistas da organização. Em 2024, tivemos mais de 14 mil impressões, 500 reações, 15 comentários e 5 compartilhamentos. Embora os números de seguidores não tenham mostrado um crescimento expressivo em relação a 2023, a quantidade de impressões e o aumento de reações reflete uma boa visibilidade institucional.

Imprensa

Em 2024, a SAVE Brasil buscou fortalecer o relacionamento com a imprensa, gerando visibilidade e engajamento com seu público-alvo. Além da newsletter mensal, enviada para leitores cadastrados, a imprensa foi responsável por repercutir informações importantes sobre o trabalho de conservação realizado por meio de nossos projetos. As aparições espontâneas na mídia somaram **11 reportagens**, com destaque para a espécie choquinha-de-alagoas e para o Programa Alianza del Pastizal. Esses momentos foram importantes para fortalecer a imagem institucional da SAVE Brasil e ampliar o alcance das nossas ações de conservação.

DESTAQUES









Doadores Institucionais

Agami Turismo, Ben Olewine, Davis Viagens e Turismo, Gaia Silva Gaede & Associados - Sociedade de Advogados, Fernanda Meirelles, Domidona Shoes Vestuário e Calçados, Samburá Calçados e Acessórios, Pólen Tecnologia, Yes Bird e Bier 50-Sp.

Empresas Amigas da SAVE Brasil

Yes Bird, Sociedade Brasileira de Ornitologia, Oca Paraty, Película Chic, Jardim da Amazônia, Bier 50-Sp, Loja dos Passarinhos, Aquário de São Paulo, Legado das Águas e Parque das Aves.



bem-te-vi
Foto: Marco Silva

Conselho Deliberativo

- **Presidente:** Maria de Lourdes Nunes
- **Vice presidente:** José Augusto de Carvalho

Membros

- Emerson Kaseker
- Jaqueline M. Goerck
- Marcos Kisil
- Thiago Augusto Spercel
- Paula Barini Mazzola
- Ibsen Gusmão Câmara (in memoriam)
- José Theophilo Ramos Júnior (in memoriam)

Conselho Fiscal

- Emerson Kaseker
- Mônica Guitián Ruiz
- Havanna Marques
- Natália Fátima Pantaleão

Diretor Executivo

- Pedro Ferreira Develey

Diretor Técnico

- Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Diretora de Conservação

- Alice Reisfeld

Diretor de Relações Institucionais

- Luiz Sergio Pereira

Gerente Administrativo-financeira

- Josete Silva

Gerente de Captação de Recursos

- Christianne Martins

Gerentes de Projetos

- Maria Raquel de Carvalho (Programa Aves Limícolas)
- Pedro Pascotini (Alianza del Pastizal-BR)

Coordenadores

- Alecsandra Tassoni
- Aline Sales Bezerras
- Bárbara Cavalcante
- Dimas Gianuca
- Edson Ribeiro Luiz
- Eduardo Chiarani
- Geovana Peres
- João Paulo Tavares Damasceno
- Juliana Vitório
- Paula Barros
- Roberta Rodrigues
- Fernando Couto
- William Madeira de Quadros

Analistas de Projetos

- Gabriela Rodrigues França
- Matheus Bernardo

Assistentes de Projetos

- Hermínio Vilela
- Marco Silva
- Tony Andrey Bichinski Teixeira
- Vitoria Cristina Gozzo

Assistentes de Campo

- Alex Bruno Castilho
- Gledison Rodrigues
- José Antônio Vicente Filho
- Jonathan Dutra Tavares

Analistas de Comunicação

- Andressa Vieira
- Julia Bastos
- Marina Fagundes

Analistas Administrativo-financeiros

- Letícia Rufino
- Ruth Santos

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais)

Ativo

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.114.715	5.766.766
Despesas antecipadas	22.381	23.802
Outros ativos	216.292	153.439
Total do circulante	**6.353.388**	**5.944.007**
Não circulante		
Imobilizado	2.370.058	2.225.798
Intangível	3.096	9.560
Total do não circulante	**2.373.154**	**2.235.358**
Total do ativo	**8.726.542**	**8.179.365**

Passivo

Circulante		
Fornecedores	9.099	197.402
Obrigações tributárias	47.690	38.084
Obrigações trabalhistas	409.201	376.082
Adiantamento de projetos	2.685.154	2.265.355
Total do circulante	**3.151.144**	**2.876.923**
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	5.302.442	4.540.358
Superávit/ (Déficit) do exercício	272.956	762.084
Total do patrimônio líquido	**5.575.398**	**5.302.442**
Total do passivo e patrimônio líquido	**8.726.543**	**8.179.365**

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais)

Receitas com restrições

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição e subvenção de projeto	7.349.891	7.748.739
Impostos sobre faturamento	(23.407)	(28.044)
Outras receitas	-	16.755
Trabalho voluntário	7.650	7.650
	7.334.134	**7.745.100**

Receitas sem restrições

Prestação de serviços	106.952	87.690
Doações institucionais	432.270	865.652
Créditos nota fiscal paulista	62.426	37.241
Outras receitas	140.085	-
Trabalho voluntário	23.214	27.874
Impostos sobre faturamento	(6.226)	(4.385)
	758.721	**1.014.072**

Total das receitas	**8.092.855**	**8.759.172**
Custos dos convênios e parcerias	**(7.005.006)**	**(7.445.289)**

Despesas operacionais

Despesas com pessoal	(499.131)	(467.970)
Despesas de ocupação e manutenção	(54.417)	(19.827)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(215.204)	(115.444)
Despesas com trabalho voluntário	(23.214)	(35.524)
Despesas gerais e administrativas	(425.934)	(377.648)
	(1.217.899)	**(1.016.413)**

Total das despesas	**(8.222.905)**	**(8.461.702)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(130.051)	(297.472)
Receitas financeiras	451.966	585.686
Despesas financeiras	(48.959)	(121.074)
Resultado financeiro líquido	403.007	464.612
Superávit/ (Déficit) do exercício	**272.956**	**762.084**

Contato

(11) 3815-2862

www.savebrasil.org.br

aves@savebrasil.org.br

SAVE Brasil
20 Anos